The image features a large, abstract graphic design centered on a light beige background. It consists of several overlapping, semi-transparent circles in shades of gold and brown. In the center of these overlapping circles is a solid, dark grey circle. The text 'Relatório & Contas '20' is centered within this dark grey circle.

Relatório & Contas '20



**let's  
grow  
together.**

Tal como a Natureza, estamos em constante crescimento. Crescemos porque aprendemos e crescemos porque revolucionamos. Este é um resumo do que nos faz transitar para uma nova fase, em que o crescimento e a solidificação são os caminhos a seguir.

Preparamo-nos agora para avançar, para mudar e para fazer a diferença, mas acreditamos que tal só acontece quando trabalhamos juntos.

**Aliança Seguros, S.A.**

Sede: Avenida Comandante Che Guevara 42 A, Luanda - Angola  
Pessoa colectiva e matrícula junto da Conservatória do Registo Comercial: 5417322172  
Capital social: AKZ 1.000.000.000,00  
Tel.: +244 222 632 945  
aliancaseguros.com  
(adiante "Seguradora" ou "Aliança")

**Aviso Legal:**

O Conselho de Administração deliberou, por unanimidade, aprovar o Relatório e Contas, as Demonstrações Financeiras e os respectivos anexos referentes ao exercício de 2020, nos termos e ao abrigo do Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pelo Decreto nº 79-A/2002, de 5 de Dezembro.



# 01.

1.1	Mensagem do Presidente	06
1.2	Modelo de Gestão Corporativa	08
1.3	Missão, Visão e Valores	13
1.4	Marcos Históricos e Eventos Relevantes	15

# 02.

2.1	Actividade da Aliança	18
2.2	Contexto Macroeconómico	22
2.3	Desempenho	33
2.4	Evolução do Negócio	37
2.5	Proposta de Aplicação de Resultados	51
2.6	Considerações Finais	53

# 03.

3.1	Demonstrações Financeiras	55
3.2	Certificação Legal de Contas	102

A person is standing on a rocky peak, looking out over a vast mountain range. The scene is captured in a wide-angle shot, showing the rugged terrain and the clear sky. The person is positioned on the right side of the frame, standing on a large, dark rock formation. The background features a series of mountain peaks and valleys, extending into the distance. The lighting suggests a clear day, with soft shadows and highlights on the rock surfaces.

# mensagem do presidente

uma visão de confiança

let's  
grow  
together.

**1.1. Mensagem do Presidente**

- 1.4. Marcos Históricos e Eventos Relevantes
- 2.3. Desempenho
- 2.6. Considerações Finais

**1.2. Modelo de Gestão Corporativa**

- 2.1. Actividade da Aliança
- 2.4. Evolução do Negócio
- 3.1. Estrutura Financeira

**1.3. Missão, Visão e Valores**

- 2.2. Contexto Macroeconómico
- 2.5. Proposta de Aplicação de Resultados
- 3.2. Certificação Legal de Contas



O ano de 2020 foi particularmente desafiante em termos globais devido à pandemia da Covid-19, provocando a alteração no funcionamento normal dos países com impacto negativo na economia mundial.

Angola, à semelhança do que aconteceu à escala mundial, sofreu igualmente com os impactos negativos ao nível da sua economia, com o agravamento dos desequilíbrios macroeconómicos, levando o Executivo a proceder com a revisão do Orçamento Geral de Estado, reduzindo a despesa e aumentando a carga fiscal.

A inflação em 2020 atingiu os 25% e a taxa de câmbio média do Kwanza face ao Dólar Americano terminou o ano em 656,225 USD/AOA, em contrapartida com os 482,227 USD/AOA do final de 2019.

Apesar dos constrangimentos económicos terem igualmente influenciado a actividade seguradora, a Aliança Seguros terminou o seu terceiro exercício completo com um resultado líquido de AKZ 1.536.636 milhões de Kwanzas, representando um crescimento de 281% em comparação com o ano transacto.

O desempenho positivo da Aliança Seguros só foi possível de concretizar devido ao esforço e dedicação diário de uma equipa profissional, eficiente e dinâmica, com objectivos bem definidos e alinhados com a estrutura governativa da Seguradora.

Por outro lado, a Seguradora manteve a aposta na formação e na retenção do talento dos colaboradores, nos recursos e programas tecnológicos que facilitam a resposta imediata e de qualidade aos clientes e parceiros, garantindo desta forma a fidelização dos actuais clientes e a captação de novos clientes e parceiros.

Além dos factores acima mencionados, a forte estratégia de comunicação, com a implementação de campanhas digitais, o lançamento do seguro automóvel MOBO, e a diversificação dos canais de venda com o Contact Center, permitiu à Aliança Seguros alcançar uma maior notoriedade de marca, tendo sido considerada e galardoada pelos consumidores angolanos como sendo uma Superbrand em Angola.

Com uma visão de futuro, a principal preocupação da Aliança Seguros continua a ser a procura de estabilidade e solidez, tendo como missão a relação de compromisso com todas as famílias e empresas angolanas, actuando como promotora de qualidade e estabilidade na vida de todos os clientes e parceiros.

**Mário Abílio Moreira Palhares**  
Presidente do Conselho de Administração

# modelo de gestão corporativa

o nosso âmago

let's  
grow  
together.

A Aliança Seguros, S.A., adiante igualmente designada por ALIANÇA tem como objecto social principal e exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e de resseguro na totalidade dos ramos vida e não vida, bem como a gestão de fundo de pensões, com a amplitude permitida por lei. Acessoriamente, exerce actividades conexas ou complementares dos seguros e resseguros.

O Modelo de Governação Corporativa da Aliança Seguros respeita e satisfaz os requisitos expressos na Lei de Bases das instituições Financeiras no 12/2015 de 17 de Junho, a Lei das Sociedades Comerciais.

## ASSEMBLEIA GERAL

A Assembleia Geral é constituída por todos os Accionistas com direito de voto e que detenham pelo menos 100 (cem) acções).

A Assembleia Geral reunirá em cada exercício dentro do prazo legalmente estabelecido para:

- a) Deliberar sobre o relatório de gestão, as contas do exercício e a proposta de aplicação de resultados;
- b) Apreciar o desempenho da administração e fiscalização da sociedade;
- c) Proceder à eleição dos Órgãos Sociais;
- d) Deliberar sobre as alterações aos estatutos incluindo, mas não limitadas a mudanças, o objecto da sociedade ou aumento ou redução do capital social;
- e) Deliberar sobre a fusão ou cisão ou contratos de gestão com qualquer outra empresa;
- f) Deliberar sobre a dissolução da sociedade;
- g) Deliberar sobre qualquer outro assunto submetido a sua apreciação e de interesse para a sociedade.

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ao Conselho de Administração compete representar e gerir a sociedade nos mais amplos termos em direito permitidos. Este conselho é eleito pela Assembleia Geral por um período de 4 (quatro) anos.

Ao Conselho de Administração compete nomeadamente:

- a) Definir as políticas gerais da sociedade e aprovar os planos e orçamentos anuais e plurianuais, bem como os relatórios trimestrais de execução;
- b) Estabelecer a organização interna da sociedade e delegar poderes ao longo da cadeia hierárquica;
- c) Praticar com todos os actos e celebrar os contratos necessários à prossecução da normal actividade da empresa, de acordo com o seu objecto social;
- d) A aquisição, alienação, oneração e arrendamentos de coisas imóveis;
- e) Contrair empréstimos e outros tipos de financiamento e realizar outras operações de crédito que não sejam vedadas por lei;
- f) A abertura ou encerramento de estabelecimentos ou de partes importantes deles;
- g) As modificações importantes na organização da sociedade;
- h) O estabelecimento ou cessação de cooperação duradoura e importante com outras sociedades;
- i) A mudança de sede social e abertura e encerramento de quaisquer formas de representação da sociedade;
- j) Os projectos de fusão, cisão ou transformação da sociedade, após deliberação da Assembleia Geral;
- k) Fixar a remuneração do administrador delegado;
- l) Deliberar sobre a venda de todos ou de parte substancial dos bens da sociedade;
- m) Designar os auditores da sociedade;
- n) Deliberar nos termos da lei e nas condições que entender sobre a emissão de obrigações.

## CONSELHO FISCAL

A fiscalização da sociedade compete a um Conselho Fiscal, composto por três membros efectivos, eleitos pela Assembleia Geral, por um período de quatro anos.

Ao Conselho Fiscal compete nomeadamente:

- a) Fiscalizar a administração da sociedade;
- b) Zelar pela observância da lei e do contrato de sociedade;
- c) Verificar a regularidade dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte;
- d) Verificar a exactidão do balanço e da demonstração de resultados;
- e) Elaborar anualmente um relatório sobre a sua acção fiscalizadora e dar parecer sobre o relatório, contas e propostas apresentados pela Administração;
- f) Convocar a Assembleia Geral quando o Presidente da respectiva Mesa o não faça;
- g) Cumprir as demais atribuições constantes da lei ou do contrato da sociedade.

## POLÍTICA DE GESTÃO

Como forma de sistematizar os mecanismos que permitem autorizar a subscrição de produtos de seguros ou condicionar a sua aceitação, os princípios operacionais e de orientação de suporte à gestão e monitorização dos riscos estratégicos pela Aliança Seguros, foram aprovadas a política de subscrição de produtos e aceitação de risco e a política de gestão de risco.

## MESA DE ASSEMBLEIA GERAL

**Eva Manuela Cortez** (Presidente)

Vanda Marques Adriano da Costa (Secretária)

## CONSELHO FISCAL

**Clotilde de Jesus Moreira** (Presidente)

Alice Covilhã Gonçalves (Vogal)

Aida Juliana Mussumari (Vogal)

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Mário Abílio Pinheiro Moreira Palhares** (Presidente)

Joaquim Manuel Nunes (Vice-Presidente)

António Henriques da Silva (Administrador)

Marco Aurélio Mendes (Administrador)

Leida Mayra Serrão Baxe (Administradora)

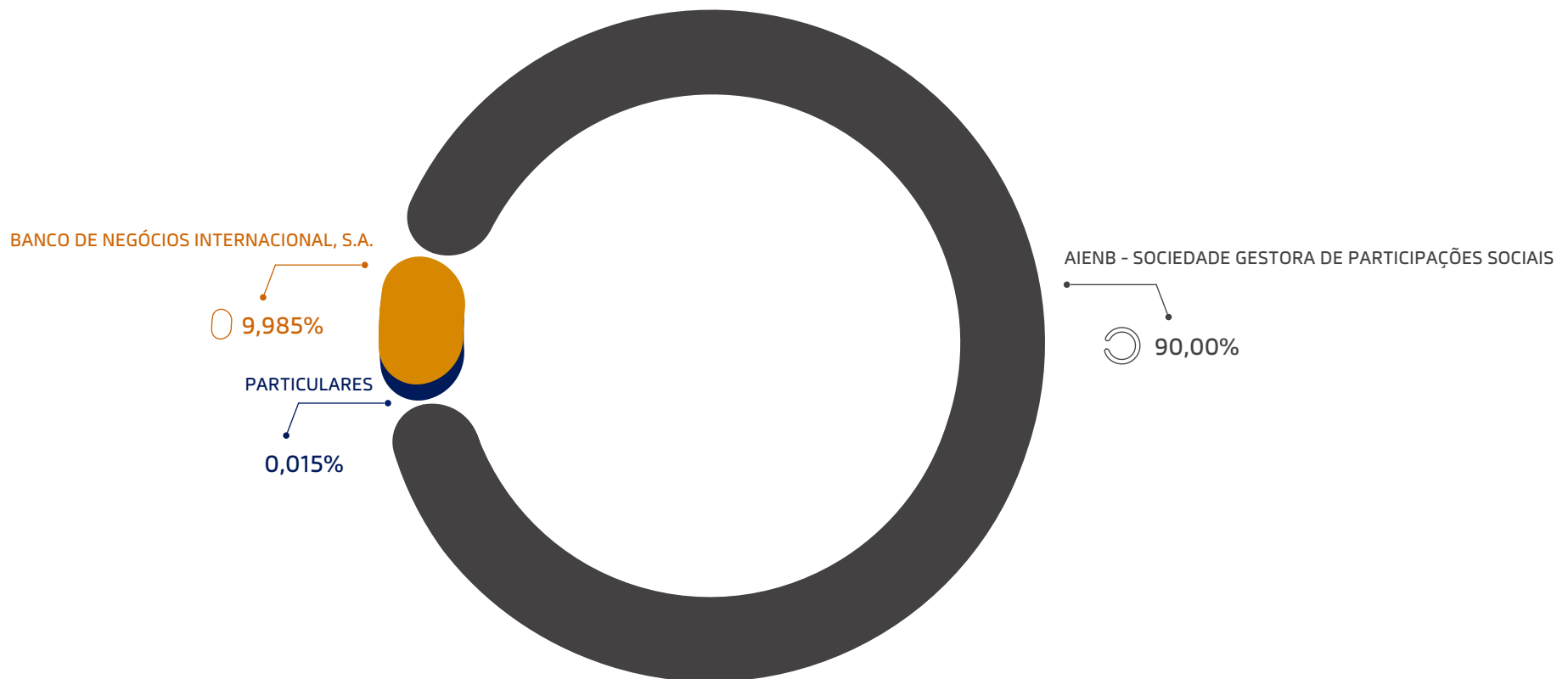
## AUDITORES

**PWC - Pricewaterhouse Coopers**

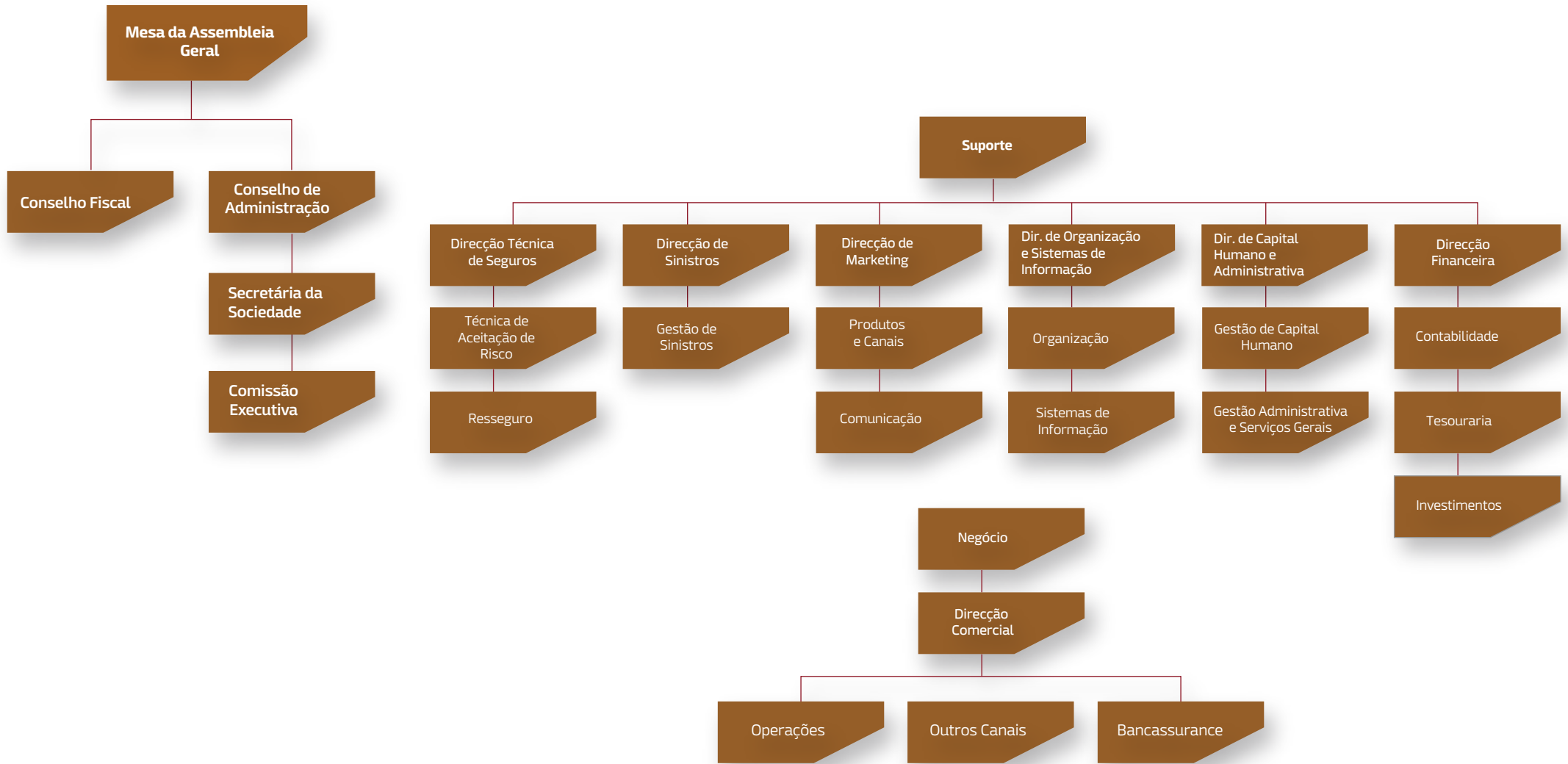
ESTRUTURA ACCIONISTA

A Aliança Seguros tem um capital de AOA 4.822.270.000,00 (Quatro Mil Milhões, Oitocentos e Vinte e Dois Milhões e Duzentos e Setenta Mil Kwanzas), dividido e representado por 2.000.000 (Dois Milhões) acções, cada uma de valor nominal de AOA 2.411,135.

Durante o exercício de 2020 registou-se um aumento de capital, passando o capital de AOA 3.500.000.000,00 (Três Mil Milhões e Quinhentos Milhões de Kwanzas) para AOA 4.822.270.000,00 (Quatro Mil Milhões, Oitocentos e Vinte e Dois Milhões e Duzentos e Setenta Mil Kwanzas).



ESTRUTURA ORGÂNICA



capítulo 01 modelo de gestão corporativa

# visão, missão e valores

o que nos caracteriza

let's  
grow  
together.

## visão

*Não pretendemos ser os maiores, mas contamos estar sempre entre os melhores.*

*Ser considerada a Companhia de Seguros de referência no mercado pela modernidade, qualidade e níveis de serviço, apostando numa gestão de proximidade com os clientes.*

”

## missão

*Ter uma participação activa no desenvolvimento das pessoas, famílias e negócios. Oferecer ao mercado segurador produtos e serviços inovadores e adequados às necessidades das empresas e das famílias angolanas, actuando como promotora de qualidade e estabilidade na vida dos seu clientes.*

”

## valores

*Excelência, Enfoque ao Cliente, Confiança, Ética e Responsabilidade, Respeito e Solidariedade.*

”

# marcos históricos e eventos relevantes

uma abordagem de transformação

**2015**

Constituição da Aliança Seguros por escritura pública a 14 de Janeiro e 2015.

**2016**

Criação da Comissão Instaladora da Seguradora.

**2017**

Licenciamento pela ARSEG para exercício de actividade seguradora nos ramos Vida e Não Vida a 02 de Maio de 2017 e emissão da primeira apólice na história da companhia a 07 de Julho.

**2018**

- Comercialização do produto saúde para **pequenas, médias e grandes empresas.**
- Lançamento da primeira App angolana que permite visualizar informações, reportar sinistros e aceder a dados genéricos de apólices.
- Participação na 34ª edição da FILDA e FIB.
- Participação da Feira de Seguros realizada pela ARSEG.

**2019**

- Realização da primeira Caminhada Solidária "Aliança Go"
- Realização da Taça Amizade, em parceria com a clínica Bom Senso.
- Participação na 35ª edição da FILDA em parceria com o **Banco BNI.**
- Participação no IX Fórum Banca, em parceria com o Banco BNI.
- Implementação do software Anywhere em detrimento do TIA.
- Participação no IX Fórum Banca, em parceria com o Banco BNI.

**2020**

- Início da utilização do software Anywhere.
- Comunicação junto da imprensa angolana com a contínua divulgação dos produtos de seguro e notoriedade da marca Aliança Seguros.
- Considerada uma Superbrands, uma das marcas de excelência dos consumidores angolanos.
- Implementação de uma newsletter mensal.
- Lançamento do produto Mobo, o novo seguro automóvel da Aliança Seguros.
- Abertura de um novo espaço de venda e apoio de seguros no Centro PME'S, agência da Marginal de Luanda.



Vº FÓRUM DE SEGUROS

Evento que reuniu os representantes das principais seguradoras a operar em Angola, que em tempos de crise, são chamadas a um novo papel no desenvolvimento económico do País, viabilizando projectos com novos produtos adaptados à realidade.

Para fazer a ponte entre o sector segurador e os restantes sectores da economia, o Fórum alargou a análise a algumas das mais reputadas consultoras angolanas.



NOVO ESPAÇO ALIANÇA

Em parceria com o Banco de Negócios Internacional, S.A., procedeu-se a abertura de um novo espaço de venda e apoio de seguros no Centro PME'S, agência da Marginal, na Província de Luanda.



SEGURO AUTOMÓVEL "MOBO"

Mobo" é o novo seguro automóvel, destinado a um segmento de mercado mais dinâmico e aberto à inovação e que visa também, criando maior empatia com o público.

O Mobo tem um tom divertido e uma linguagem contemporânea que contribuem para se posicionar como um seguro automóvel da nova geração, simples, acessível e descomplicado



PRÉMIO SUPERBRANDS

A Superbrands®, uma organização internacional independente que se dedica à identificação e promoção de Marcas de Excelência em 89 países.

Em Angola, a organização tem distinguido as Marcas presentes no mercado, com base num estudo junto do Consumidor em pesquisas presenciais em 18 pontos amostrais da Província de Luanda e na opinião do Conselho das Superbrands.



# actividade da aliança

uma marca para impulsionar confiança

Em 2020 a Aliança Seguros definiu o seu plano estratégico para os próximos 5 anos (2020-2024) com um conjunto de objectivos que contemplam uma elevada ambição de crescimento. De forma a garantir o cumprimento dos mesmos, foram delineados 4 pilares de actuação que deverão orientar os objectivos e iniciativas da Companhia.

## CLIENTES

Aumentar a eficácia da captação e retenção de Clientes.

- Potenciar as estratégias de Segmentação de Clientes;
- Potenciar a fidelização e a oferta da Aliança Seguros;
- Reforçar a notoriedade da marca.

## CANAIS E PARCEIROS

Robustecer a operativa de suporte à actividade comercial através do mix dos canais.

- Dinamizar o Canal directo e Bancassurance;
- Dinamizar os canais não presenciais;
- Aumentar a satisfação de Mediadores e Correctores.

## PROCESSOS E SISTEMAS

Promover a melhoria e automatização nos processos, bem como o reforço da informação disponível e dos sistemas de suporte.

- Manter e otimizar as soluções dos Sistemas de Suporte;
- Criar, otimizar e automatizar processos;
- Melhorar os níveis de serviço a Clientes e Parceiros;
- Desenvolver soluções digitais para os clientes e parceiros;
- Melhorar continuamente a qualidade de Informação de gestão.

## CAPITAL HUMANO

Promover o alinhamento organizacional e corporativo, e reforçar os instrumentos de gestão do Capital Humano.

- Promover continuamente a Cultura Aliança;
- Definir e manter um modelo de avaliação de desempenho, remuneração e carreira diferenciado;
- Continuar a potenciar e a formar os colaboradores.

## CLIENTES

A Aliança Seguros sempre definiu a sua actuação por um conjunto de objectivos que contemplaram uma elevada ambição de crescimento. Entres estes objectivos destacam-se o foco em aumentar a carteira de clientes, a retenção e melhoria das condições dos existentes, como também a segmentação de clientes e parceiros para melhor satisfazer as suas especiais necessidades e personalizar o atendimento. Desta forma a Aliança Seguros encetou a assinatura de protocolos e programas de fidelização, que promoveram uma maior notoriedade e fidelização.

Na senda da estratégia de crescimento e no âmbito da diversificação dos canais de venda, foi ainda implementado o canal de Contact Center que potencializou a subscrição de seguros, melhorando a efectivação de várias operações através de uma simples chamada telefónica de forma inteligível, rápida e segura, com destaque para os seguros dos ramos automóvel e viagem.

Com base no compromisso criado e na certeza de que a nossa competência e empenho enriquecem as nossas propostas de valor, apostamos em ser um forte aliado no acompanhamento e apoio aos nossos Clientes, com uma vasta oferta de produtos e serviços inovadores, ajustados à sua realidade.

## CANAIS E PARCEIROS

Com o objectivo de alavancar mais vendas e melhorar a eficácia de serviço, assim como dinamizar a relação com os diferentes canais, foram desenvolvidas as seguintes acções:

- Realização de campanhas comerciais com vista a aumentar a relação com os parceiros;
- Revisão do modelo de objectivos e incentivos para o canal Bancassurance;
- Realização de formação on-the-job (Bancassurance).

## ORGANIZAÇÃO INTERNA

### Produtos e Subscrição

Com a adopção de uma abordagem cautelosa na subscrição e tarifação de risco, ficou determinado que a apetência da Aliança Seguros ao risco é bastante prudente e criteriosa, sendo que uma parte substancial é cedida em resseguro.

Foi definida uma Política de Subscrição através de uma análise integrada de selecção e análise de risco de subscrição, do qual faz parte integrante o resseguro cedido. Em virtude das solicitações, houve necessidade de muitas vezes fazer uma comparação de preços com aqueles praticados pelo mercado, para a satisfação e apresentação da melhor solução para o nosso cliente.

A política de resseguro enquanto instrumento fundamental de gestão e mitigação do risco da Companhia adequa os limites de exposição ao risco em função da capacidade de subscrição.

### RESSEGURO

Os riscos contratados até 31 de Dezembro de 2020 foram cobertos por tratados de resseguro, com um “bouquet” de resseguradores de rating igual ou superior a “A”, das companhias de rating como a **Standard & Poor’s e AM Best**.

Foi ainda necessário a Aliança Seguros contratar resseguro facultativo para fazer face a cobrir as maiores exposições, bem como na parte não coberta pelos tratados proporcionais.

## SINISTROS E RECLAMAÇÕES

Os níveis de serviço nesta área são uma prioridade diferenciadora para a Aliança Seguros, sendo que a maior celeridade na resolução dos processos de sinistros, alinhada com os critérios planeados para o efeito, comporta inúmeras fases de destaque para um bom serviço:

Comunicação imediata dos procedimentos em caso de sinistros e dos tempos de regularização dos processos de sinistros (estipulados por Lei);  
Comunicação após o encerramento técnico e administrativo destes processos;  
Comunicação contínua com a entidade gestora MEDIPLUS, assim como Oficinas.  
De realçar que esta interacção com clientes, lesados e prestadores, contribuiu significativamente para a fidelização de clientes importantes e maior exposição da Aliança Seguros.

## ORGANIZAÇÃO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Tendo como base os padrões de excelência mundiais num contexto cada vez mais disruptivo, a Aliança Seguros manteve sempre enraizado no seu modelo operacional, os Sistemas de Informação e a Organização Interna como um dos principais pilares estratégicos e competitivos. No exercício de 2020, antecipando os desafios do contexto legal e tecnológico do mercado Angolano, a Aliança Seguros focou-se nos seguintes vectores de acção:

### SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E OBRIGAÇÕES LEGAIS

Alteração do Sistema Core Seguros e acomodação de um novo parque tecnológico para fazer face às obrigações legais (SAFT, IVA, etc) e consolidar as bases para acelerar a inovação e transformação Digital da Companhia. O processo de migração dos dados ficou inserido num desafio paralelo de gestão da mudança e manutenção aplicacional, que por sua vez, revelou-se bem-sucedido devido ao envolvimento diligente das equipas em todas as fases, contribuindo também para os resultados positivos do exercício em questão.

Desenvolvimento e manutenção dos sistemas de informação, em conformidade com as necessidades do negócio e suportados por uma metodologia de gestão de projectos.

Garantir a disponibilidade continuada da infra-estrutura de hardware através de acções preventivas e correctivas.

Reforçar as políticas de segurança, articulando as vertentes tecnológicas, de normativos e processos.

## APOIO AO NEGÓCIO E ORGANIZAÇÃO

Criação de novos produtos e adaptação dos já existentes, bem como a integração e normalização dos diversos módulos afectos a todas as áreas da Companhia.

Estudar e apoiar a implementação de metodologias e ferramentas para aumentar a produtividade das equipas e sua articulação com as diferentes estruturas.

Implementar e gerir os serviços de apoio a utilizadores para que este seja um canal operacional de comunicação eficaz e produtiva.

Melhorar a qualidade dos dados e informação de forma a garantir maior fiabilidade e confiabilidade nos indicadores de Gestão, acelerando assim o processo de decisão.

Acções formativas periódicas aos utilizadores para aumento da produtividade, autonomia e melhoria no atendimento aos clientes.

Assegurar a manutenção, distribuição e arquivo de documentação de normas, processos e procedimentos que determinam o modelo de funcionamento da Companhia.

Assessorar os órgãos de estrutura na análise de eficiência operacional e implementação de iniciativas nos domínios de processos e normativos, montando com as mesmas os projectos necessários para implementar as alterações por eles definidas.

Fazer a manutenção de parcerias tecnológicas alinhadas com os objectivos estratégicos da Companhia, salvaguardando os critérios da qualidade dos serviços, redução e racionalização eficientes dos custos.

## CAPITAL HUMANO

A Aliança Seguros concluiu o ano de 2020 com 37 Colaboradores, dos quais 58% eram homens e 42% mulheres.

# contexto macroeconómico

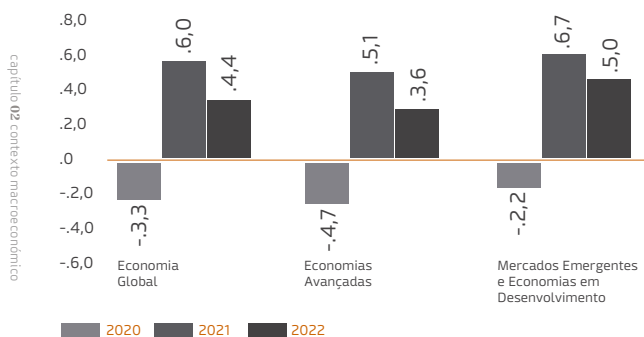
um olhar pelos mercados

## ECONOMIA INTERNACIONAL

O ano de 2020 foi marcado pela crise causada por uma pandemia (SARS COV2), declarada internacionalmente em Março pela Organização Mundial da Saúde (OMS), e que teve enormes consequências para as economias de todos os países, incluindo Angola, resultado, em grande parte, das medidas de confinamento da população que causaram o encerramento de várias actividades económicas.

As perspectivas globais permanecem altamente incertas um ano após o início da pandemia. Novas mutações de vírus e o crescente número de humanos aumentam as preocupações, mesmo com a crescente cobertura da vacina elevando o sentimento. As recuperações económicas estão divergindo entre os países e sectores, reflectindo a variação nas interrupções induzidas pela pandemia e na extensão do apoio às políticas.

Em Abril de 2021 o Fundo Monetário Internacional projectou crescimento global em 6 por cento em 2021, moderando para 4,4 por cento em 2022, após uma contracção estimada de -3,3 por cento em 2020. As projecções para 2021 e 2022 são mais fortes do que no World Economic Outlook (WEO) de Outubro de 2020. A revisão para cima reflecte o apoio fiscal adicional em algumas grandes economias, a recuperação antecipada com base na vacina no segundo semestre de 2021 e a adaptação contínua da actividade económica à mobilidade moderada. Uma grande incerteza envolve essa perspectiva, relacionada à trajectória da pandemia, à eficácia do apoio político para fornecer uma ponte para a normalização alimentada pela vacina e à evolução das condições financeiras.



Fonte: FMI

A maior parte das projecções de consultoras e outras instituições internacionais atribui impacto maior às economias de mercados emergentes e economias em desenvolvimento.

## VISÃO GERAL DAS PROJEÇÕES DAS PERSPECTIVAS ECONÓMICAS

	2020	2021	2022
PIB MUNDIAL	-3,30	6,00	4,40
ECONOMIA AVANÇADAS	-4,70	5,10	3,60
ESTADOS UNIDOS	-3,50	6,40	3,50
ÁREA DO EURO	-6,60	4,40	3,80
ALEMANHA	-4,90	3,60	3,40
FRANÇA	-8,20	5,80	4,20
ITÁLIA	-8,90	4,20	3,60
ESPAÑA	-11,00	6,40	4,70
JAPÃO	-4,80	3,30	2,50
REINO UNIDO	-9,90	5,30	5,10
CANADA	-5,40	5,00	4,70
OUTRAS ECONOMIAS AVANÇADAS	-2,10	4,40	3,40
MERCADOS EMERGENTES E ECONOMIAS EM DESENVOLVIMENTO	-2,20	6,70	5,00
ÁSIA EMERGENTE E EM DESENVOLVIMENTO	-1,00	8,60	6,00
CHINA	2,30	8,40	5,60
ÍNDIA	-8,00	12,50	6,90

	2020	2021	2022
ASEAN-5	-3,40	4,90	6,10
EUROPA EMERGENTE E EM DESENVOLVIMENTO	-2,00	4,40	3,90
RÚSSIA	-3,10	3,80	3,80
AMÉRICA LATINA E CARIBE	-7,00	4,60	3,10
BRASIL	-4,10	3,70	2,60
MÉXICO	-8,20	5,00	3,00
ORIENTE MÉDIO E ÁSIA CENTRAL	-2,90	3,70	3,80
ARABIA SAUDITA	-4,10	2,90	4,00
ÁFRICA SUBSAARIANA	-1,90	3,40	4,00
NIGÉRIA	-1,80	2,50	2,30
ÁFRICA DO SUL	-7,00	3,10	2,00
EXPORTAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	0,9	-11,9	8,0
ECONOMIAS AVANÇADAS	1,5	-13,4	7,2
MERCADOS EMERGENTES E ECONOMIAS EM DESENVOLVIMENTO	0,1	-9,4	9,4
<b>PREÇOS DAS COMMODITIES (DÓLARES AMERICANOS)</b>			
PETRÓLEO	-10,2	-41,1	3,8
NÃO COMBUSTÍVEL	0,8	0,2	0,8
<b>PREÇOS AO CONSUMIDOR</b>			
ECONOMIAS AVANÇADAS	1,4	0,3	1,1
MERCADOS EMERGENTES E ECONOMIAS EM DESENVOLVIMENTO	5,1	4,4	4,5

Fonte: FMI

## ECONOMIAS AVANÇADAS

Nos EUA, após uma contracção do produto interno bruto de 9% no segundo trimestre, a economia recuperou, tendo registado um crescimento de 7,4% no terceiro trimestre, em linha com a expectativa com a reabertura da economia após meses de confinamento.

A recuperação do consumo privado foi o que mais contribuiu para esta melhoria, alavancado pelo aumento do consumo de bens duradouros, impulsionado pelos investimentos empresariais em bens de capital, após ter-se assistido a cinco trimestres consecutivos de contracção. Em contraste, os gastos públicos diminuíram em relação ao trimestre anterior, tendência que poderá ser revertida pelas novas medidas de estímulo à economia, cujo montante varia entre USD 1 e 2,5 biliões, que deverão ser aplicadas após as negociações no Congresso, dependendo obviamente de quem vencer as eleições no mês de Novembro do corrente ano. De forma a impulsionar a economia, a Reserva Federal norte-americana (FED) manteve a sua taxa de juro no intervalo de 0%-0,25%, e da compra massiva de activos de forma a apoiar as empresas e as famílias com o programa de empréstimos Main Street. O banco central norte-americano comprometeu-se ainda em continuar com a compra de obrigações do Tesouro e títulos endossados a hipotecas, com montantes que ascendem 80 mil milhões de dólares e 40 mil milhões de dólares norte-americanos, respectivamente.

A nível dos preços de bens e serviços, a FED tem tido dificuldades para atingir a sua meta de 2% de inflação, ainda mais este ano, com o agravar da conjuntura económica. Neste contexto, na reunião de política monetária de Agosto, comunicou uma mudança na sua política, deixando de usar a meta de 2% de inflação no final do período e passando a ter como referência uma taxa média de 2%, possibilitando assim que a taxa de inflação final do período se eleve acima dos 2% por alguns períodos. O objectivo desta medida é de reanimar o mercado de trabalho que continua com pedidos de subsídios de desemprego acima de 1 milhão. Esta instituição também comunicou, que nos períodos que a inflação estiver muito abaixo da meta, irá usar os instrumentos disponíveis para alterar o curso desta variável.

Na Zona Euro, registou-se um crescimento económico de 12,7% no terceiro trimestre após uma contracção de 11,8% no segundo trimestre. A economia francesa foi a que mais cresceu com 18,2%, seguida da italiana e da espanhola com 16,1% e 16,7%, respectivamente.

Apesar deste crescimento económico no terceiro trimestre, o Conselho Europeu aprovou a revisão do Quadro Financeiro Plurianual (QFP) 2021-2027 para EUR 1,07 biliões e criou o Fundo de Recuperação Europeu avaliado em EUR 750 mil milhões, dos quais EUR 390 mil milhões em subvenções a fundo perdido e EUR 360 mil milhões em empréstimos para responder à crise pandémica, que terão de ser gastos até 2026, totalizando EUR 1,82 biliões. Este valor adicionado às já existentes linhas de crédito do mecanismo europeu de estabilidade (EUR 240 mil milhões de euros) elevam o esforço de recuperação da Comissão Europeia para o montante de EUR 2,06 biliões.

Apesar destes receios, nas suas novas projecções de Outubro para o ano de 2020, o FMI reviu as projecções da taxa de crescimento mundial, tendo apontado para uma contracção de 4,40% uma ligeira melhoria em relação às previsões divulgadas em Junho de 2020.

Para os EUA, o FMI estima uma taxa de decréscimo em torno de 4,30% e para a Zona Euro de 8,30% para 2020, esta última justificada pela paralisação económica mais acentuada no bloco europeu.

## ECONOMIAS EMERGENTES

A economia chinesa foi uma das primeiras a evidenciar sinais de recuperação em 2020, ano em que maior parte das grandes economias registou fortes quedas do PIB. Apesar de ter crescido menos do que em 2019, a expansão da China é explicada essencialmente pela contenção mais cedo da propagação da Covid-19, que lhe permitiu melhorar a produção industrial e as exportações.

Para 2021, espera-se que o PIB agregado das economias de mercado emergente e em desenvolvimento, incluindo a China, cresça 5%, depois de uma contracção de 2,3% em 2020. Em particular, perspectiva-se um crescimento de 7,9% para a China. Excluindo a China, a previsão de crescimento das economias de mercado emergente é de 3,4% em 2021, depois de uma contracção de 5% em 2020.

## ÁFRICA SUBSARIANA

Em 2020, a economia da Nigéria terá registado uma queda de 7,8%, depois do crescimento de 2,2% de 2019. O país registou um aumento da inflação, passando de 12% no final de 2019 para 15,8% em Dezembro de 2020. Visando apoiar a economia, o banco central nigeriano cortou a taxa de juros para 11,5% quando em 2019 situava-se nos 13,5%. Na África do Sul, a economia contraiu 7,5% quando comparada com o crescimento de 0,1% do período homólogo. Para conter os efeitos causados pela pandemia da Covid19, o governo sul-africano criou um fundo de cerca de 150 milhões de euros de apoio à indústria, nomeadamente o sector alimentar, energia e dos componentes industriais.

No terceiro trimestre de 2020, na região da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC), observou-se uma tendência de aceleração dos preços de bens e serviços na maioria das economias, quando comparado com o período anterior. A inflação média da região nos últimos doze meses, situou-se em 40,61%, ficando acima do intervalo de convergência da SADC (3% – 7%), influenciada, fundamentalmente, pelo Zimbabwe, não obstante Angola e Zâmbia continuarem a apresentar níveis de inflação acima de um dígito. O ambiente internacional está a colocar em risco o cumprimento de grande parte das metas de convergência da região, o que poderá atrasar ainda mais a integração regional pretendida.

## MERCADOS DAS COMMODITIES

Os preços das commodities energéticas e alimentares nos mercados internacionais têm um impacto significativo na economia angolana face à excessiva dependência do País do sector externo. Neste contexto, o seu acompanhamento é importante, por permitir identificar oportunamente os possíveis efeitos das suas variações sobre os grandes objectivos da política económica, nomeadamente o crescimento económico, emprego, estabilidade de preços e equilíbrio das contas externas, bem como preparar as medidas de política para a sua mitigação.

No que se refere às commodities não energéticas, os preços dos metais preciosos registaram as maiores variações sobretudo o aumento do preço da prata.

PETRÓLEO

No petróleo, resultado de uma queda dos stocks brutos nos EUA e um aumento da produção por parte das refinarias dos EUA e da Ásia, nomeadamente no Japão, na Coreia do Sul e na China.

Desta feita, o Brent foi transaccionado ao preço médio de 43,37 USD/barril, contra os 33,27 USD/barril do segundo trimestre de 2020 e os 62,29 USD/barril do terceiro trimestre de 2019, o que corresponde a um aumento de cerca de 30,36% e uma queda de 30,05%, respectivamente.

A OPEP esforçou-se em reduzir o excesso de petróleo no mercado, baixando a sua produção, e assim conseguir elevar os preços da commodity. Entretanto, assistiu-se a um aumento da oferta dos países não OPEP em 560 mil barris atingindo a produção de 61,50 milhões de barris por dia.

MERCADO PETROLÍFERO (MILHÕES DE BARRIS POR DIA)

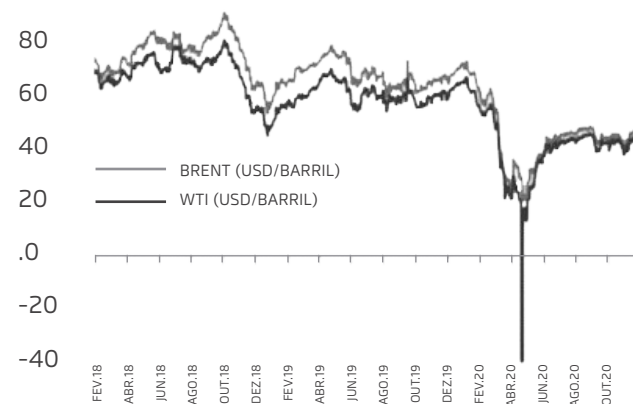
PROCURA	2018	2019	2020	2021*	VAR. 2020/2019
OCDE	48,0	47,7	42,2	44,8	-11,6%
CHINA	12,9	13,3	12,9	14,0	-3,3%
OUTROS	38,1	38,7	35,0	37,2	-9,8%
<b>TOTAL</b>	<b>99,00</b>	<b>99,8</b>	<b>90,0</b>	<b>95,9</b>	<b>-9,8%</b>

OFERTA	2018	2019	2020	2021*	VAR. 2020/2019
OCDE	28,8	30,0	29,1	29,9	-2,9%
OPEP	31,3	29,3	25,7	-	-12,6%
OUTROS	40,2	40,4	38,7	-	-4,3%
<b>TOTAL</b>	<b>99,8</b>	<b>99,8</b>	<b>93,5</b>	<b>-</b>	<b>-6,3%</b>

Fonte: OPEP

No que concerne à procura mundial, as estimativas mais recentes apresentadas no relatório da OPEP mostram que a mesma passou de 82,58 milhões de barris no segundo trimestre de 2020 para 90,99 milhões de barris no terceiro trimestre, o que representa um aumento de 8,41 milhões de barris por dia em relação ao valor do trimestre anterior e de 9,64 milhões de barris em relação a igual período do ano transacto. Quanto à previsão para o ano de 2020, esta foi revista ligeiramente em cima para uma média de 90,29 milhões de barris (previsão anterior de 90,23 milhões de barris), mas permanece inferior à procura de 2019 (99,76 milhões de barris).

EVOLUÇÃO DO PREÇO DO PETRÓLEO (USD/BARRIL)



Fonte: Bloomberg

## ECONOMIA NACIONAL

O ano de 2020 foi atípico devido ao surgimento, em Dezembro de 2019, na China, da Covid19, que se traduziu em enormes desafios para a economia global. O cenário foi de confinamento geral, o que afectou quase todos os sectores de actividade, com realce para a aviação, reflectindo-se na deterioração dos indicadores económicos e sociais. As maiores economias do mundo registaram quedas históricas do PIB.

Em Angola, os impactos da crise evidenciaram-se com o prolongamento da recessão económica pelo 5º ano consecutivo. O PIB caiu em todos os trimestres do ano para os quais há dados, acumulando uma queda de 5% até Setembro. Os impactos podem ser apresentados com base nos seguintes pontos:

- Queda de 41% das receitas petrolíferas e aumento da estimativa de défice orçamental para 3,1% do PIB;
- Aumento da inflação para 25,1% e deterioração das condições sociais, embora os dados do INE tenham apontado para uma redução da taxa de desemprego para 30,6%;
- Aumento do rácio da dívida pública de 113% para 129%, num ano em que o país beneficiou de moratórias no pagamento de dívidas; e
- Redução de quase metade nas vendas de divisas para cerca de 4 mil milhões de dólares e depreciação de 36% da taxa de câmbio.

## MERCADO ECONÓMICO NACIONAL

O Indicador de Clima Económico (ICE) publicado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), como medida de expectativa dos empresários, espelha uma conjuntura económica mais deteriorada no segundo trimestre de 2020, reflexo do recuo de -21 saldo de respostas, maior em relação ao período anterior (-15 saldo de respostas) e ao mesmo trimestre de 2019 (-5 saldo de respostas). De notar, que desde o segundo trimestre de 2015, este indicador tem se situado em campo negativo.

O valor do indicador neste trimestre situou-se abaixo da mediana da série (-15 saldo de respostas), indício da avaliação pessimista dos empresários quanto aos indicadores de confiança dos sete sectores não financeiros da economia, o que poderá estar associado à conjuntura nacional e internacional desfavorável marcada pelas profundas incertezas causadas pelos efeitos negativos da pandemia de COVID-19.

## RESERVAS INTERNACIONAIS BRUTAS

As Reservas Internacionais Brutas (RIB) aumentaram em 5,02% em termos mensais influenciadas pelas entradas dos recursos de financiamento do FMI no âmbito do programa EFF, situando-se em USD 15,36 mil milhões, contra USD 14,63 mil milhões no mês anterior, representando um grau de cobertura de importações de bens e serviços de 11,54 meses, contra 10,99 meses em Agosto. As Reservas Internacionais Líquidas (RIL) situaram-se em USD 9,30 mil milhões no mês em análise, o que representa uma redução de 2,88% face ao mês anterior.

## ÍNDICE DE PREÇO DO CONSUMIDOR E TAXA DE INFLAÇÃO

O Índice de Preços no Consumidor Nacional (IPCN) registou uma variação de 2,06%, durante o período de Novembro a Dezembro de 2020. Comparando à variação do período homólogo (Dezembro 2019 a Dezembro 2020), regista-se um aumento na taxa de variação actual de 0,15 pontos percentuais.

No gráfico a seguir apresenta-se a evolução mensal do IPCN durante o período de Dezembro de 2019 a Dezembro de 2020, bem como a sua tendência durante o período em análise.

### VARIAÇÃO MENSAL DO IPCN POR MÊS - DEZEMBRO 2020



A variação homóloga situa-se em 25,10%, registando um acréscimo de 8,20 pontos percentuais com relação a observada em igual período do ano anterior.

As medidas macroeconómicas, que no ano de 2020 foram afectadas pela recessão económica, forçou o sector económico a um conjunto de limitações que provocou a redução e limitações na oferta dos níveis de exportação de alguns bens e produtos, causando desta forma uma pressão nos preços a nível nacional, o que obrigou a inflação a sair de uma variação média acumulada do último trimestre de 19,89% para 22,05% no final do ano de 2020, fechando assim o ano com a taxa de inflação 2,06%.

## PIB

Em 2020, o PIB contraiu nos três primeiros trimestres. A contracção da economia acelerou no segundo trimestre (-8,3% em termos homólogos), altura em que começaram a ser captados os efeitos da pandemia da Covid-19 e das medidas para o seu combate.

O sector dos transportes liderou as quedas ao ter caído mais de 80% nos dois últimos trimestres, o que corresponde ao facto de ser um dos sectores mais sensíveis ao confinamento. Seguiram-se a construção, as pescas e o sector dos diamantes, que em termos acumulados, foram os que mais ressentiram-se da crise. O sector petrolífero esteve igualmente em contracção nos três trimestres, completando 21 trimestres consecutivos de descidas. Apesar deste fraco desempenho económico, o INE indicou que a taxa de desemprego recuou para 30,6%, uma descida de 1,2 p.p. face a 2019.

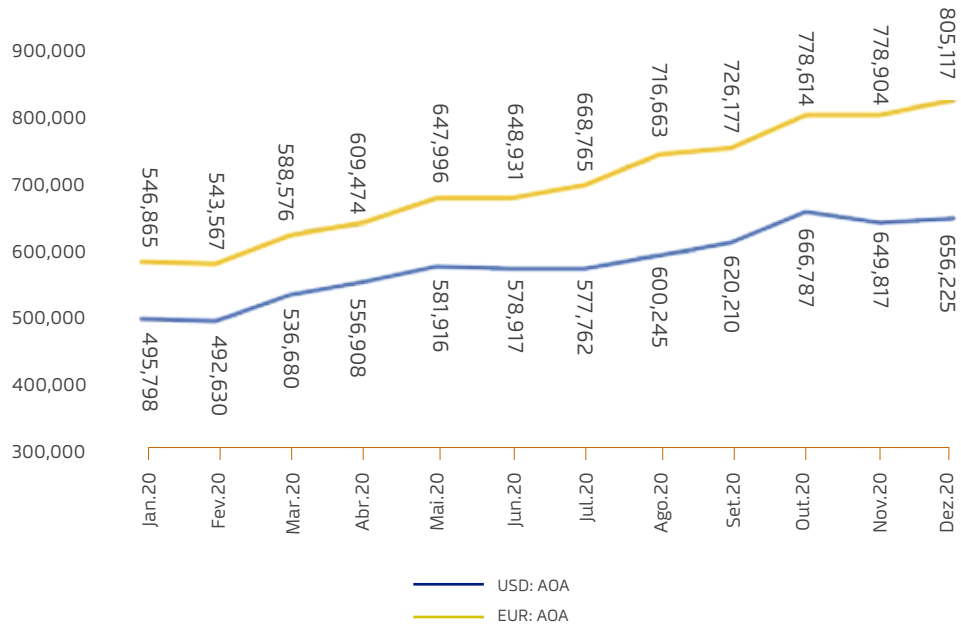
SECTORES DE ACTIVIDADE ECONÓMICA	2018	2019	2020*
AGRO-PECUÁRIA	-0,2	0,8	3,3
PESCA	-17,1	-14,8	-19,8
PETRÓLEO	-9,4	-6,5	-5,1
DIAMANTES E OUTROS MINERAIS	-6,3	8,5	-15,1
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	4,8	0,8	5,5
ENERGIA E ÁGUA	22,3	5,4	3,6
CONSTRUÇÃO	0,4	4,9	-25,5
COMÉRCIO	-1,2	1,9	1,0
TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	-1,8	9	-54,5
CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES	1,8	-1,7	4,0
INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA E DE SEGUROS	5,3	-7,3	-8,6
ADM. PÚBLICA, DEFESA E SEGURANÇA SOCIAL	2,3	2,3	-4,2
SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS E ALUGUER	3	3	-7,3
OUTROS SERVIÇOS	-1	0,3	-0,3
PIB	-2	-0,6	-5,0

MERCADO CAMBIAL

O difícil contexto do mercado petrolífero mundial implicou uma redução na entrada de moeda estrangeira no País. A taxa de câmbio de mercado serviu para amortecer o choque derivado da pandemia e assegurar uma melhor alocação da escassa moeda estrangeira.

A taxa de câmbio do Kwanza contra o dólar norte-americano evoluiu em direcção ao equilíbrio, sendo visível uma desaceleração da sua depreciação no final do ano de 2020, tendo-se estabilizado no início de Novembro de 2020 em torno de USD/AOA 650,00.

EVOLUÇÃO MENSAL DA TAXA DE CÂMBIO EM 2020



BNA: TAXA MÉDOA FIM PERÍODO - MERCADO PRIMÁRIO

A taxa de câmbio depreciou 35% face ao dólar e 48% frente ao euro. No mercado informal, o Kwanza depreciou praticamente na mesma magnitude, o que fez com que o diferencial entre os dois mercados se mantivesse muito perto dos 20%. Quanto ao mercado paralelo, convém referir que a eliminação da exigência de apresentação de documentos ao banco para suportar a compra de divisas por particulares aliada às medidas de combate à Covid-19 que limitaram as viagens ao exterior reforçaram a tese de que o mercado cambial informal é suportado essencialmente por operações de particulares.

## BALANÇA DE PAGAMENTOS

Não obstante a queda acentuada da produção e do preço médio do barril de petróleo no ano e, conseqüentemente, a redução do valor das exportações de bens em 40% comparado com 2019, manteve-se um saldo positivo na conta corrente de 1,7 mil milhões de dólares norte-americanos, que representa 2,9% do PIB.

A redução que se tem vindo a verificar nas importações nos últimos anos resulta de vários factores, entre eles o esforço abrangente do Executivo para substituir as importações com produção local e também as medidas implementadas pelo BNA para assegurar a legitimidade dos pagamentos em moeda estrangeira referentes à importação de mercadorias e pagamento de serviços ao exterior, e assim eliminar, na maior extensão possível, as transferências indevidas de moeda estrangeira.

## PERSPECTIVAS

Para 2021, a perspectiva é de recuperação do crescimento global para 5,5%. Em Angola, o Governo prevê uma estagnação económica, com uma descida da inflação para 18,5% e uma depreciação da taxa de câmbio moderada, com reflexos na melhoria da actividade económica.

# desempenho

uma performance fluente em resultados

let's  
grow  
together.

## OS NÚMEROS DE 2020

A Aliança Seguros posiciona-se no mercado nacional de forma distinta e inovadora. Através de uma aposta não só no desenvolvimento de soluções de acordo com as necessidades dos seus clientes, mas também na melhoria da prestação de um serviço de excelência.

Apresentamos soluções e serviços diferenciadores com o nosso portfólio de soluções Vida e Não Vida, reforçados pelo know-how de uma companhia sólida.

Em 2020 fomos considerados uma *Superbrands*, uma das marcas de excelência junto dos consumidores angolanos.

# 7.152.425<sub>mAOA</sub>

VOLUME DE PRÉMIOS

# 2.762.049<sub>mAOA</sub>

MARGEM TÉCNICA

# 2.245.271<sub>mAOA</sub>

INDEMNIZAÇÕES

# 1.536.636<sub>mAOA</sub>

RESULTADO LÍQUIDO

# 31% (em %)

TAXA DE SINISTRALIDADE

# 3,17% (em %)

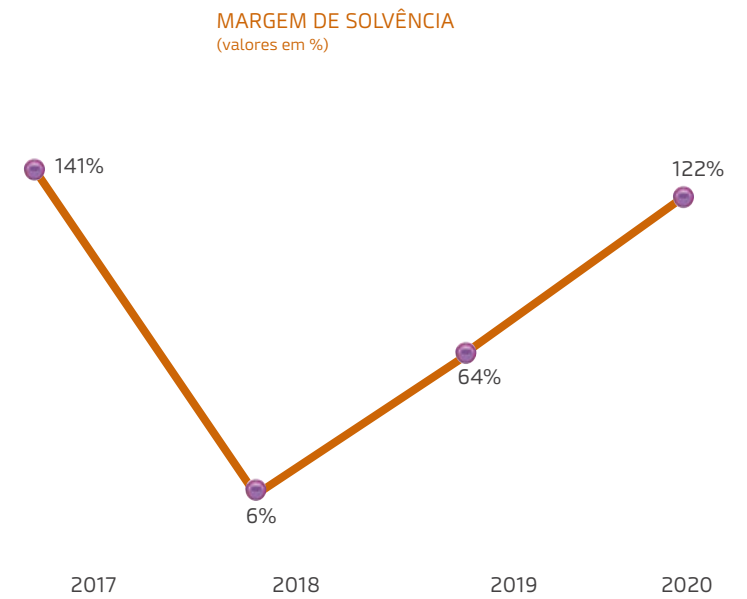
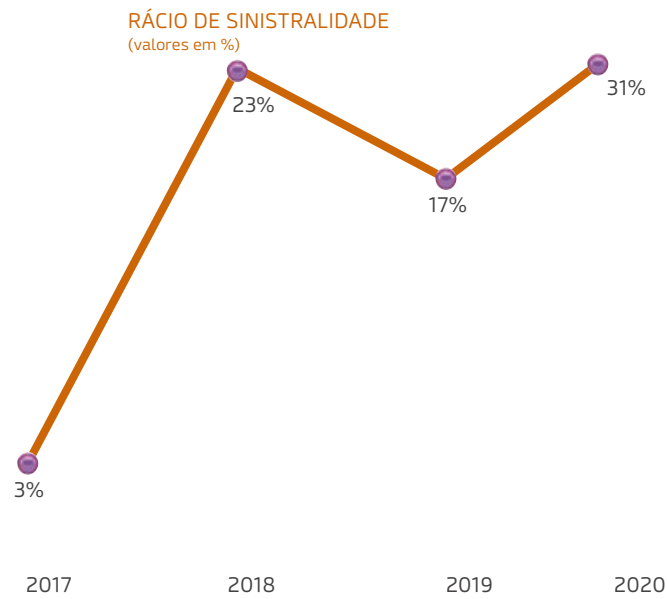
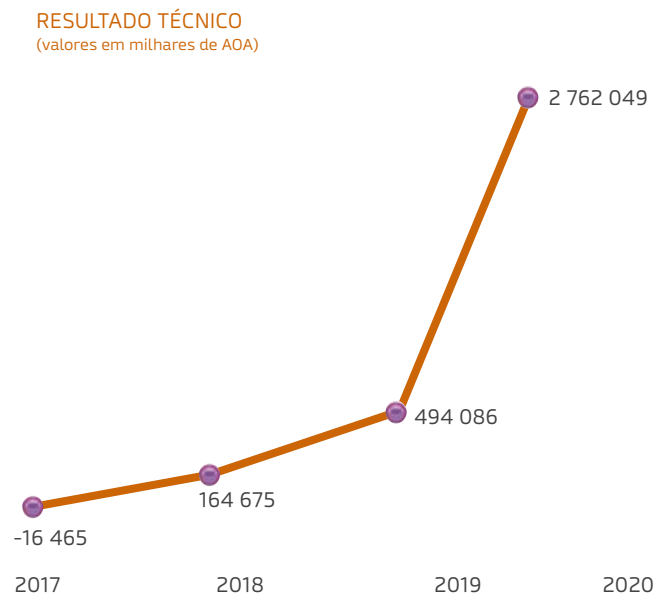
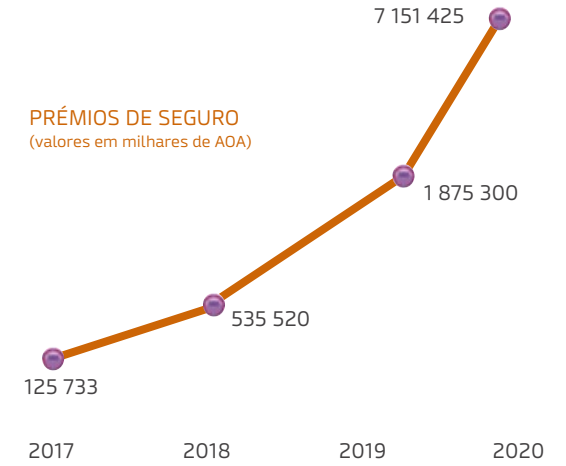
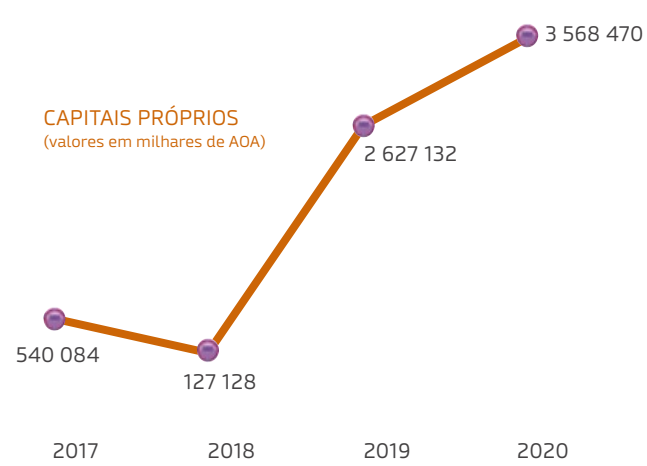
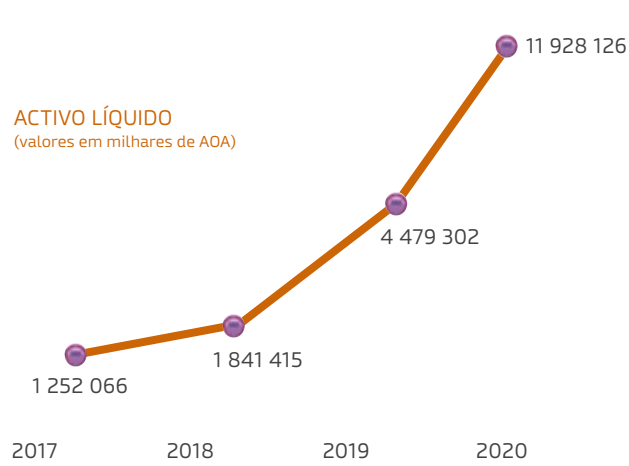
QUOTA DE MERCADO

## INDICADORES

Valores expressos em AOA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2020	2019	2018	Δ	Δ %
<b>PRÉMIOS DE SEGURO DIRECTO</b>	<b>7.151.425</b>	<b>1 875 300</b>	<b>535 520</b>	<b>5.276.125</b>	<b>281%</b>
NÃO VIDA	7.144.838	1 875 300	535 520	5.269.538	281%
VIDA	6.587	0	-	6.587	-
TAXA DE CRESCIMENTO DE PRÉMIOS	281%	250%	326%	31%	12%
<b>RESULTADO TÉCNICO</b>	<b>2.762.049</b>	<b>494 086</b>	<b>164 675</b>	<b>2.67.963</b>	<b>459%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>1.536.636</b>	<b>-380 932</b>	<b>-412 956</b>	<b>1.917.568</b>	<b>-503%</b>
<b>BALANÇO</b>					
CAPITAIS PRÓPRIOS	3.568.470	2 627 132	127 128	941.128	36%
ACTIVO LÍQUIDO	11.928.126	4 479 302	1 841 415	7.448.824	166%
ACTIVOS A REPRESENTAR	3.594.207	1 468 754	614 697	2.125.454	145%
PROVISÕES TÉCNICAS LÍQUIDAS	2.566.511	603 709	259 543	1.962.80	325%
<b>RÁCIOS</b>					
RÁCIO DE SINISTRALIDADE	31%	17,4%	23,0%	14%	81%
RÁCIO DE DESPESAS	27%	48%	127%	-21%	-44%
RÁCIO DE COMISSIONAMENTO	4,9%	3,3%	3,0%	2%	48%
RÁCIO DE COMBINADO	63%	69%	153%	-6%	-8%
RÁCIO SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	43%	-14%	-325%	58%	-397%
<b>RENTABILIDADE</b>					
MARGEM TÉCNICA/PBE	38,6%	26,3%	31,0%	12%	47%
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO/PBE	21,5%	-20,3%	-77,0%	42%	-206%
<b>SOLVABILIDADE</b>					
MARGEM DE SOLVÊNCIA	122,4%	64,0%	6,0%	58%	91%
CAPITAIS PRÓPRIOS/ACTIVOS LÍQUIDOS	29,9%	58,7%	7,0%	-29%	-49%
TAXA DE COBERTURA LÍQUIDA DAS PROVISÕES TÉCNICAS	140%	243,3%	236,8%	-103%	-42%
<b>NÚMERO DE COLABORADORES</b>	<b>37</b>	<b>33</b>	<b>28</b>	<b>4</b>	<b>12%</b>
<b>NÚMERO DE AGÊNCIAS</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>100%</b>

ANÁLISE GRÁFICA



capítulo 02 desempenho

# evolução do negócio

um olhar pelos resultados

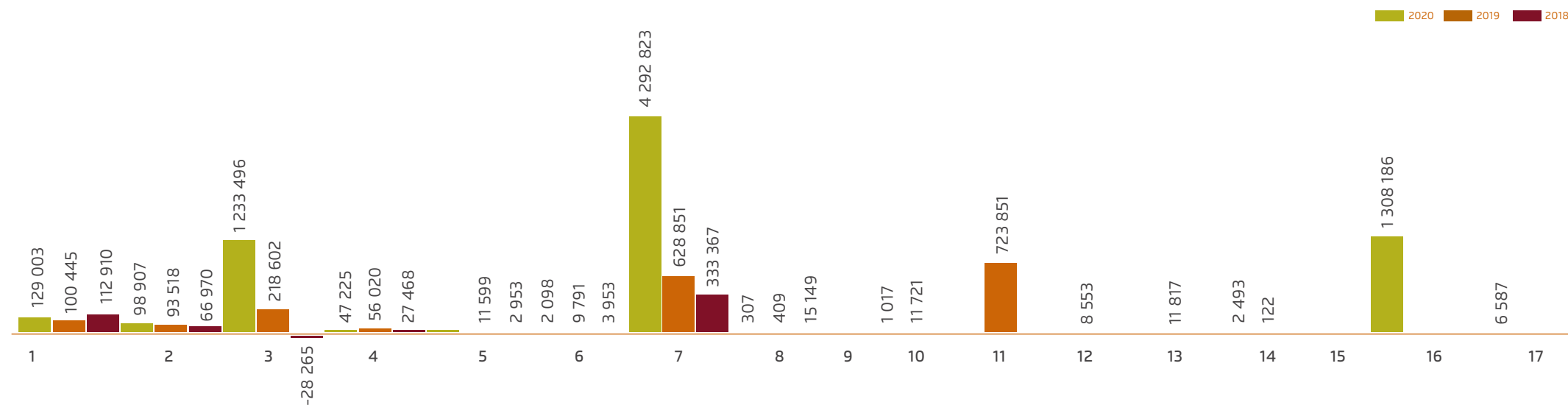
let's  
grow  
together.

**PRÉMIOS DE SEGURO DIRETO**

Os prémios de seguro directo atingiram em 2020 um montante de 7.151.425 mAOA, tendo registado um crescimento de 281% face ao período homólogo de 2019, influenciado fortemente pelo crescimento verificado para o produto saúde apesar das condições macroeconómicas desfavoráveis.

Para o exercício de 2020 destaca-se também ao nível de prémios o início da exploração do ramo vida, com a emissão da primeira apólice de vida grupo para o nosso parceiro de referência.

**PRÉMIOS DE SEGURO DIRETO (VALORES EM MILHARES DE AOA)**



1 ACIDENTES DE TRABALHO	2 AUTOMÓVEL	3 CAUÇÃO	4 MULTIRRISCOS	5 RESPONSABILIDADE CIVIL
6 VIAGEM	7 SAÚDE	8 ACIDENTES PESSOAIS	9 MERCADORIAS TRANSPORTADAS	10 AÉREO
11 PETROQUÍMICA	12 MINEIRO	13 CONSTRUÇÃO E MONTAGEM	14 MARÍTIMO	15 OUTROS
16 AVARIAS DE MÁQUINAS	17 VIDA			

Contribuíram significativamente os produtos saúde, caução e avarias de máquinas, que perfazem de forma conjunta 96% do total de prémios de seguro directo.

Valores expressos em AOA

	2020	2019	2018	Δ	Δ %
<b>RAMO NÃO VIDA</b>	<b>7.144.838</b>	<b>1.875.300</b>	<b>535.522</b>	<b>5.269.538</b>	<b>281%</b>
ACIDENTES DE TRABALHO	129.003	100.445	112.910	28.558	28%
AUTOMÓVEL	98.907	93.518	66.970	5.389	6%
CAUÇÃO	1.233.496	218.602	-28.265	1.014.894	464%
MULTIRRISCOS	47.225	56.020	27.468	-8.795	-16%
RESPONSABILIDADE CIVIL	30.302	11.599	2.953	18.702	161%
VIAGEM	2.098	9.791	3.953	-7.692	-79%
SAÚDE	4.292.823	628.851	333.367	3.663.971	583%
ACIDENTES PESSOAIS	307	409	15.149	-102	-25%
MERCADORIAS TRANSPORTADAS	0	0	1.017	0%	-
AÉREO	0	11.721	0	-11.721	-100%
PETROQUÍMICA	0	723.851	0	-723.851	-100%
MINEIRO	0	8.553	-	-8.553	-100%
CONSTRUÇÃO E MONTAGEM	0	11.817	0	-11.817	-100%
MARÍTIMO	2.493	122	0	2.371	1937%
OUTROS	0	0	0	00	-
AVARIAS DE MÁQUINAS	1.308.186	0	0	1.308.186	-
<b>RAMO VIDA</b>	<b>6.587</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6.587</b>	<b>-</b>
VIDA	6.587	0	0	6.587	-
	<b>7.151.425</b>	<b>1.875.300</b>	<b>535.520</b>	<b>5.276.125</b>	<b>281%</b>

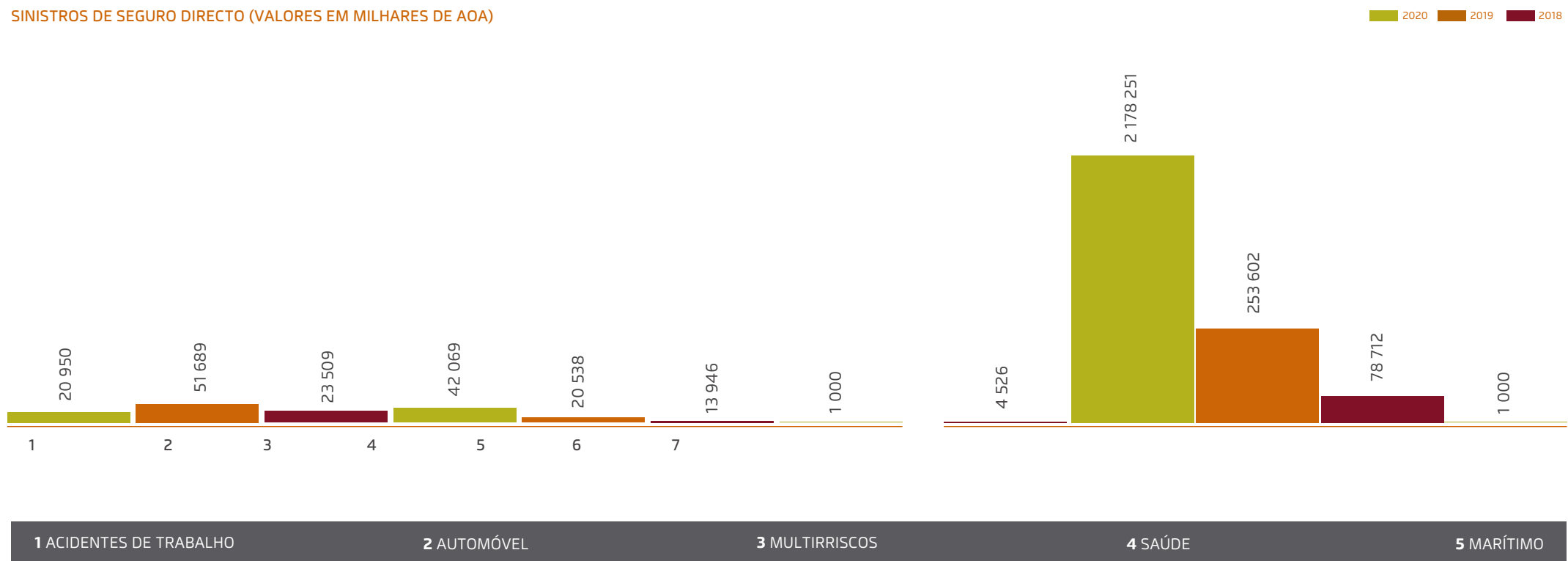
Ao nível de variações os produtos que mais cresceram por ordem de grandeza comparados para o período homólogo foram o marítimo com uma taxa de crescimento de 1.937% e saúde com uma taxa de crescimento de 583%.

Apesar de para este exercício económico a Aliança não constar da pool de seguradoras do regime especial de co-seguro, foram realizados esforços comerciais no sentido de aligeirar o impacto dos prémios associados aos produtos daquele regime especial.

SINISTROS DE SEGURO DIRECTO

Os custos com sinistros para o período de referência cifram-se em 2.243.270 mAOA, apresentando crescimento considerável de 588% face ao exercício de 2019. A variação verificada concentra-se maioritariamente no produto Saúde com uma taxa de crescimento dos custos com sinistros de 759%, justificada pelo crescimento verificado na carteira de prémios e os níveis de inflação verificados durante o exercício agravados pela pandemia da COVID-19.

SINISTROS DE SEGURO DIRECTO (VALORES EM MILHARES DE AOA)



A taxa de sinistralidade do ramo não vida (custos com sinistros/prémios brutos emitidos) situa-se em 31%, apresentado um crescimento de 14 p.p..

Ao nível da variação por produto destaca-se o aumento em 21 p.p. da taxa de sinistralidade do produto automóvel.

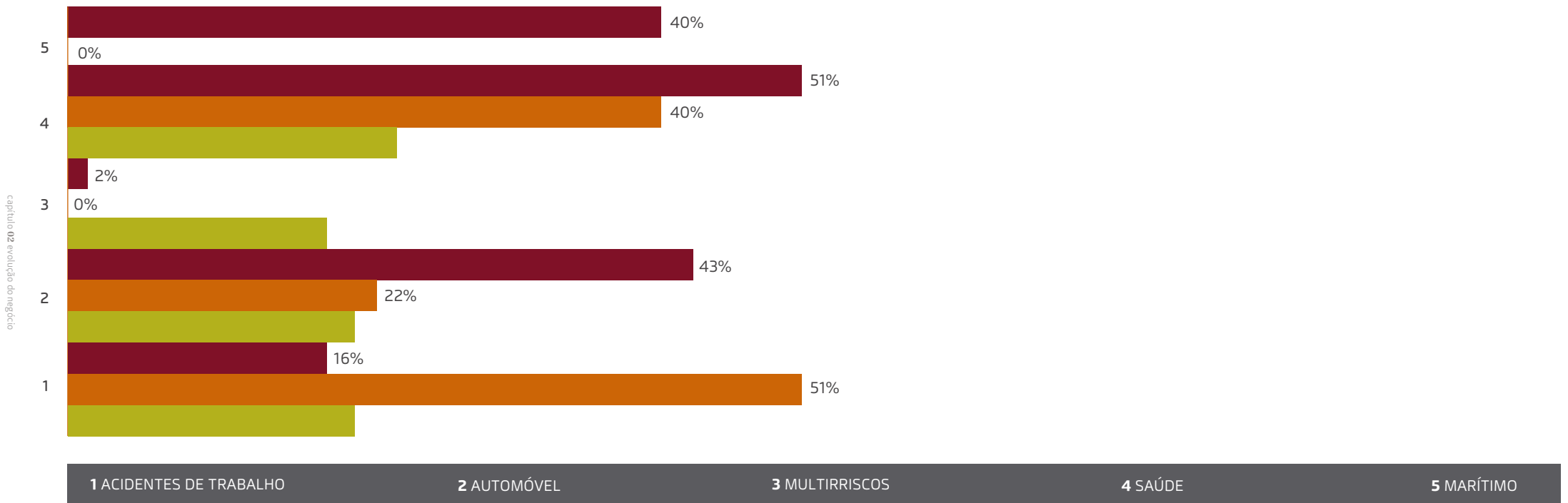
Valores expressos em AOA

	2020	2019	2018	Δ	Δ %
RAMO NÃO VIDA	2.243.270	325.829	120.693	1.917.440	588%
ACIDENTES DE TRABALHO	20.950	51.689	23.509	-30.739	-59%
AUTOMÓVEL	42.069	20.538	13.946	21.530	105%
MULTIRRISCOS	1.000	0	4.526	1.000	-
SAÚDE	2.178.251	253.602	78.712	1.924.649	759%
MARÍTIMO	1.000	0	0	1.000	-
	2.243.270	325.829	120.693	1.917.440	588%

As taxas de sinistralidade por produto em 31 de Dezembro de 2020 detalham-se da seguinte forma:

TAXAS DE SINISTRALIDADE

2020 2019 2018



## PROVISÕES TÉCNICAS

As provisões técnicas brutas em 2020 ascendem a 3.516.443 mAOA e as provisões técnicas líquidas a 2.566.511 mAOA, apresentado um crescimento das provisões líquidas em 325%, proporcional ao crescimento verificado na carteira de prémios de seguro directo.

As provisões técnicas de resseguro cedido no montante de 949.932 mAOA, apresentam uma variação de 1.043% mAOA face ao exercício de 2019.

Valores expressos em AOA

	2020	2019	2018	Δ	Δ %
<b>- DE SEGURO DIRECTO</b>	<b>3.516.443</b>	<b>686.787</b>	<b>270.069</b>	<b>2.829.656</b>	<b>412%</b>
PROVISÕES MATEMÁTICAS PARA VIDA	1.238	0	0	1.238	-
PROVISÕES MATEMÁTICAS PARA AT	36.781	20.199	21.021	16.582	82%
PENSÕES PRESUMÍVEIS	20.199	20.199	21.021	0	0%
PENSÕES DEFINIDAS	16.582	0	0	16.582	-
PROVISÃO INCAPACIDADES TEMPORÁRIAS PARA AT	27.344	26.451	19.872	894	3%
PROVISÕES PARA RISCOS EM CURSO	2.071.220	503.252	178.755	1.567.968	312%
PROVISÃO PARA SINISTROS PENDENTES	1.379.860	136.886	50.421	1.242.974	908%
AUTOMÓVEL	31.883	9.538	4.234	22.345	234%
ACIDENTES DE TRABALHO	9.890	5.316	0	4.574	86%
SAÚDE	1.336.087	122.032	0	1.214.055	995%
MULTIRRISCOS	1.000	0	0	1.000	-
MARÍTIMO	1.000	0	0	1.000	-
<b>- DE RESSEGURO CEDIDO</b>	<b>-949.932</b>	<b>-83.079</b>	<b>-10.288</b>	<b>-866.853</b>	<b>1043%</b>
PROVISÕES PARA RISCOS EM CURSO	-948.493	-83.079	-10.288	-865.414	1042%
PROVISÕES PARA SINISTROS PENDENTES	-1.438	0	-10.288	-1.438	-
	<b>2.566.511</b>	<b>603.708</b>	<b>259.781</b>	<b>1.962.803</b>	<b>325%</b>

**RESSEGURO CEDIDO**

Os prêmios de resseguro cedido em 2020 cifram-se em 31.481 mAOA face aos 911.546 mAOA do exercício de 2019. Essa variação é justificada maioritariamente pela saída da Aliança no pool de seguradoras do regime especial de co-seguro, para o qual os prêmios cedidos em resseguro no exercício de 2019 relativos ao produto petroquímico representavam mais de 82% do total de prêmios cedidos.

Em 31 de Dezembro de 2020, a nossa conta técnica de resseguro cedido apresenta a seguinte posição.

	Valores expressos em AOA				
	2020	2019	2018	Δ	Δ %
PRÉMIOS	1.138.643	911.546	113.471	227.097	25%
COMISSÕES	-59.311	-65.099	-4.198	5.788	-9%
SINISTROS E VARIAÇÃO DAS PROVISÃO TÉCNICAS	-854.298	-83.079	-10.288	-771.219	928%
	<b>225.034</b>	<b>763.368</b>	<b>98.985</b>	<b>-538.334</b>	<b>-71%</b>

Os prêmios cedidos em resseguro em 2020 apresentam a seguinte composição por produto:

	Valores expressos em AOA			
PRÉMIOS DE RESSEGURO CEDIDO POR PRODUTO	2020	2019	Δ	Δ %
PRÉMIOS	1.070.139	830.780	239.358	29%
VIAGENS	1.429	7.389	-5.960	-81%
AÉREO	0	12.819	-12.819	-100%
PETROQUÍMICA	0	748.007	-748.007	-100%
RESPONSABILIDADE CIVIL	0	6.282	-6.282	-100%
CAUÇÃO	0	14.045	-14.045	-100%
MULTIRRISCOS	1.769	33.685	-31.916	-95%
MINEIRO	0	8.553	-8.553	-100%
MARÍTIMO	678	0	678	-
AVARIAS DE MÁQUINAS	1.051.572	0	1.051.572	-
OUTROS	14.691	0	14.691	-
PRÉMIOS MÍNIMOS E DE DEPÓSITO	68.504	80.766	-12.261	-15%
	<b>1.138.643</b>	<b>911.546</b>	<b>227.097</b>	<b>-25%</b>

## RESULTADO TÉCNICO

O resultado técnico do exercício de 2020 é positivo avaliado em 2.762.049 mAOA, representando um crescimento na ordem de 459% face ao resultado técnico extrapolado do exercício de 2019. Em 31 de Dezembro de 2020, a nossa conta técnica de resseguro cedido apresenta a seguinte posição.

A variação positiva da margem técnica é fundamentada maioritariamente pelo crescimento da carteira de prémios e revisão da estratégia de cedência de negócios em resseguro.

O resultando técnico de seguro directo é positivo e ascende a 2.987.083 mAOA apresentado uma variação negativa de 136% face ao exercício de 2019.

Por sua vez, o resultado técnico de resseguro cedido cifra-se em 225.034 mAOA com um decréscimo de 71% face ao período homólogo, em consonância também com a redução da taxa de cedência.

MARGEM TÉCNICA	Valores expressos em AOA				
	2020	2019	2018	Δ	Δ %
<b>- DE SEGURO DIRECTO</b>					
PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS	7.151.425	1.875.300	535.521	5.276.125	281%
PROVISÕES TÉCNICAS	-1.574.128	-330.254	-132.423	-1.243.874	377%
CUSTOS COM SINISTROS	-2.243.270	-325.829	-120.693	-1.917.440	588%
COMISSÕES	-346.945	-61.574	-18.745	-285.370	463%
CO-SEGURO	-	110.336	-	-	-
<b>RESULTADO TÉCNICO DE SEGURO DIRECTO</b>	<b>2.987.083</b>	<b>1.267.978</b>	<b>263.660</b>	<b>1.719.105</b>	<b>136%</b>
<b>- DE RESSEGURO CEDIDO</b>					
PRÉMIOS DE RESSEGURO	-1.138.643	-911.546	-113.471	-227.097	25%
PROVISÕES TÉCNICAS	852.860	72.555	10.288	780.305	1075%
INDEMNIZAÇÕES	1.438	-	-	-	-
COMISSÕES	59.311	65.099	4.198	-5.788	-9%
<b>RESULTADO RESSEGURO CEDIDO</b>	<b>-225.034</b>	<b>-773.892</b>	<b>-98.985</b>	<b>548.858</b>	<b>-71%</b>
	<b>2.762.049</b>	<b>494.086</b>	<b>164.675</b>	<b>2.267.963</b>	<b>459%</b>

### CUSTOS DE EXPLORAÇÃO

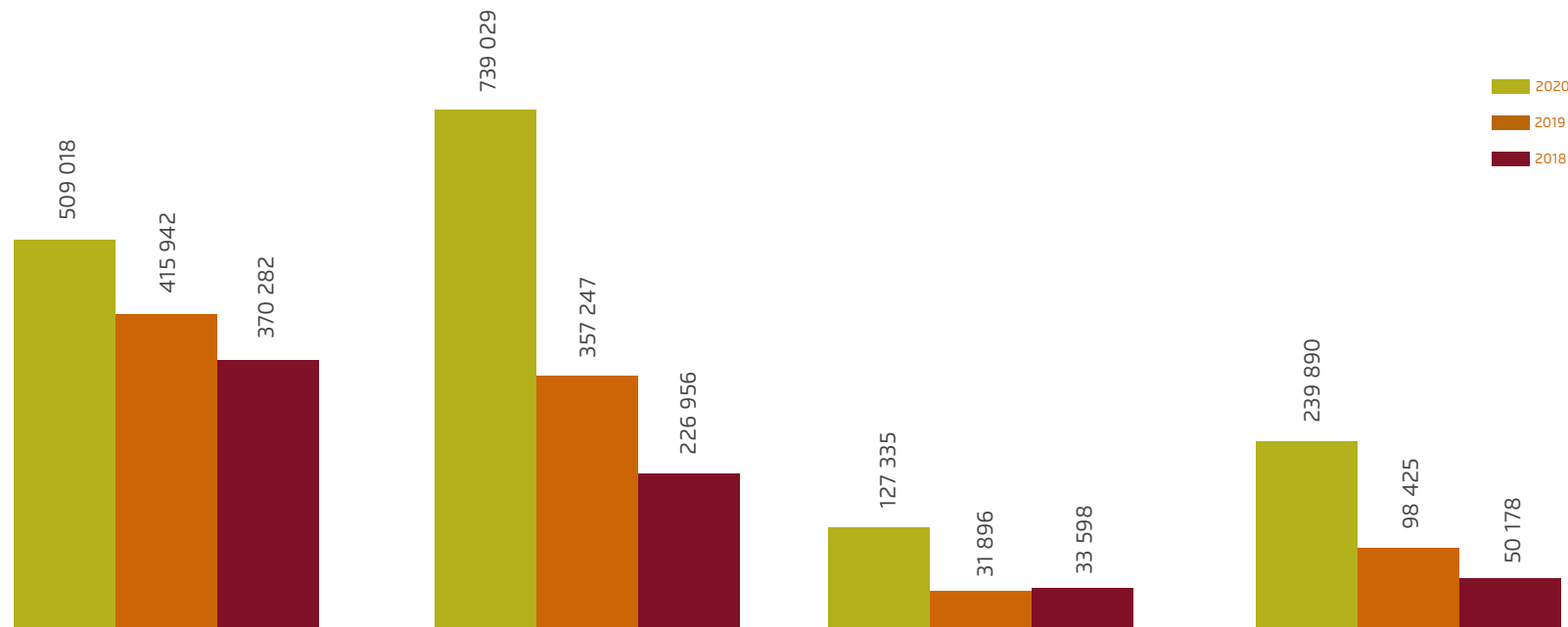
Em 2020 resultado de exploração ascenderam a 1.615.272 mAOA face aos 903.509 mAOA registados em 2019. A variação dos custos operacionais consubstancia-se maioritariamente nas rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos, com uma variação de 381.782 mAOA face ao exercício de 2019.

Valores expressos em AOA

	2020	2019	2018	Δ	Δ %
CUSTOS COM PESSOAL	509.018	415.942	370.282	93.076	22%
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	739.029	357.247	226.956	381.782	107%
IMPOSTOS E TAXAS	127.335	31.896	33.598	95.440	299%
OUTROS	239.890	98.425	50.178	141.465	144%
	1.615.272	903.509	681.013	711.763	79%

O crescimento do negócio e a necessidade contínua de se manter os níveis de serviço, justificam o crescimento verificado ao nível dos custos de exploração. Os custos com pessoal apresentam um crescimento moderado de 22% face ao exercício de 2019 em que cifrou-se em 415.942 mAOA.

### CUSTOS OPERACIONAIS (VALORES EM MILHARES DE AOA)



## INVESTIMENTOS FINANCEIROS E CAUCIONAMENTO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Em 31 de Dezembro de 2020 os investimentos financeiros encontram-se avaliados em 6.114.580 mAOA, compostos por aplicações em Depósitos à Prazo, Bilhetes do Tesouro, Obrigações do Tesouro e Obrigações Subordinadas apresentando uma variação positiva de 324% face ao exercício de 2019.

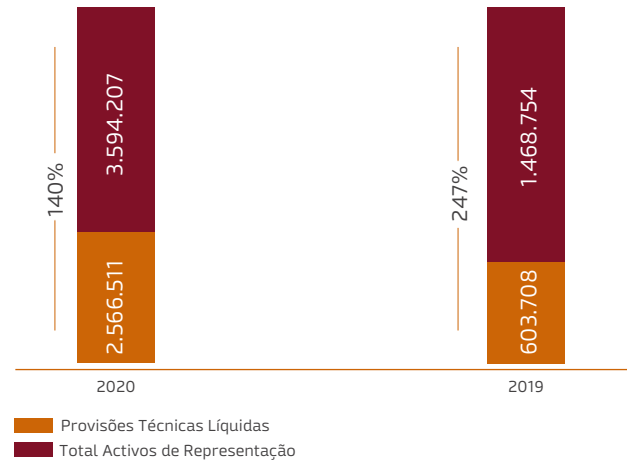
Dadas as condições da conjuntura económica nos últimos exercícios, a Aliança continua a apostar numa gestão de liquidez de curto prazo que permite evitar a realização de perdas significativas decorrentes do aumento do volume de sinistros, mediante ao recurso de meios de financiamento alternativos.

	Valores expressos em AOA				
	2020	2019	2018	Δ	Δ %
OBRIGAÇÕES DO TESOIRO	1.086.529	1.013.990	-	72.539	7%
BILHETES DO TESOIRO	829.335	427.127	896.724	402.209	94%
DEPÓSITOS A PRAZO EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	2.726.526	0	590.000	2.726.526	-
OBRIGAÇÕES SUBORDINADAS	1.472.190	0	0	1.472.190	-
	6.114.580	1.441.117	1.486.724	4.673.464	324%

Em 2020 os activos a representar as provisões técnicas cifram-se em 3.594.207 mAOA exibindo um crescimento em 145% face ao exercício de 2019.

O forte crescimento ocorrido nas provisões técnicas aliado ao crescimento dos prémios de seguro directo durante o exercício económico de 2020 fez com que a taxa de cobertura líquida dos investimentos financeiros passa-se para 140%, evidenciando assim uma taxa de cobertura mais do que suficiente para garantir o cumprimento das responsabilidades assumidas.

COBERTURA LÍQUIDA (VALORES EM MILHARES DE AOA)

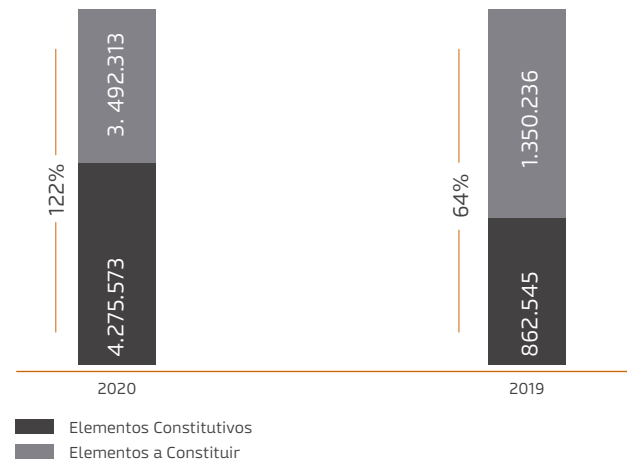


MARGEM DE SOLVÊNCIA

Em 31 de Dezembro de 2020 a seguradora apresenta uma margem de solvência de 122%, ficando acima do mínimo regulamentar estabelecido no Capítulo III do Decreto Executivo n.º 6/03 de 24 de Janeiro do Ministério das Finanças.

Com o aumento de capital deliberado em Assembleia Geral em Março de 2020 e realização da adequação de capital deliberado em Dezembro de 2019, verificou-se durante o período de referência a melhoria da margem de solvência em 115 pontos percentuais.

MARGEM DE SOLVÊNCIA (VALORES EM MILHARES DE AOA)



Os elementos constitutivos e a constituir da Margem de Solvência detalham-se da seguinte forma:

	Valores expressos em AOA		
	2020	2019	2018
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	4.275.573	862.545	16.204
ELEMENTOS A CONSTITUIR	3.492.313	1.350.236	432.050
EXCESSO (INSUFICIÊNCIA) DE MARGEM DE SOLVÊNCIA	783.260	-487.691	-415.846
TAXA DE COBERTURA	122%	64%	4%

# proposta de aplicação de resultados

um visão para dentro

O Conselho de Administração da Aliança Seguros vem propor nos termos do disposto na Lei das Sociedades Comerciais e nos Estatutos da Sociedade, que o resultado líquido do exercício cifrado em 1.536.636 mAOA, tenha a seguinte distribuição por ordem de prioridade:

- a) Cobertura de prejuízos de exercícios anteriores;
- b) Constituição de reserva legal;
- c) Atribuição de bônus aos colaboradores;
- d) Distribuição de dividendos.



# considerações finais

o final de um ciclo

Do ponto de vista macroeconómico, espera-se que o ano 2021 seja de uma lenta retoma económica, com a atenuação dos efeitos da pandemia que se espera venha a ocorrer em resultado da crescente imunidade de grupo resultante da administração da vacina contra a Covid-19. Ainda assim, a incerteza mantém-se em níveis sem precedentes e o ritmo de retoma deverá ser lento.

Neste ano extremamente desafiante, o Conselho de Administração deseja expressar o seu reconhecimento aos seus Clientes, Mediadores, Colaboradores e restantes Parceiros, pela sua contribuição para o desenvolvimento da Aliança.

Aos nossos colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da Aliança Seguros.

Um último agradecimento ao apoio da ARSEG que contribuiu também e de forma decisiva, para que a Aliança Seguros conseguisse ultrapassar com sucesso mais uma etapa importante da sua história.

Atenciosamente,

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho de Administração  
Mário A. Palhares

Vice-Presidente do Conselho de Administração  
Joaquim M. Nunes

Administrador Executivo  
António H. Silva

Administrador Executivo  
Marco A. Mendes

Administradora Executiva  
Leida M. Baxe

Administradora Não Executiva  
Eva M. Araújo

Administrador Não Executivo  
Carlos A. Ceita

HEUTE

WOCHE

MONAT

JAHRE

# demonstrações financeiras

um olhar aprofundado pelos resultados

O CONTABILISTA

---

PRISCILA FINITO

A ADMINISTRAÇÃO

# 03. Demonstrações Financeiras

Balanço

Conta de Ganhos e Perdas

Fluxo de Caixa

Notas às Demonstrações Financeiras

Relatório do Conselho de Administração

Parecer do Conselho Fiscal

Relatório do Auditor Externo

Balancete de Contabilidade Geral

Mapa de Amortizações

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

## BALANÇO

EM 31 DEZEMBRO DE 2020 E 2019

Valores expressos em AOA

ACTIVO	NOTAS	2020					2019	
		VIDA	NÃO VIDA	CONTAS GERAIS	TOTAIS ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	TOTAIS ACTIVO LÍQUIDO	TOTAIS ACTIVO LÍQUIDO
<b>INVESTIMENTOS</b>								
TÍTULOS DE RENDIMENTOS FIXO	9	-	3,388,054	-	3,388,054	-	3,388,054	427,127
DEPÓSITOS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	9	-	2,726,526	-	2,726,526	-	2,726,526	1,013,990
<b>PROVISÕES TÉCNICAS DE RESSEGURO CEDIDO</b>								
- PROVISÕES PARA RISCOS EM CURSO	11	-	949,931	-	949,931	-	949,931	83,079
- PROVISÃO PARA SINISTROS PENDENTES	11	-	-	-	-	-	-	-
<b>PRÉMIOS EM COBRANÇA</b>								
- DIRECTA	12	-	250,504	-	250,504	-	250,504	69,396
- INDIRECTA	12	-	239,070	-	239,070	-	239,070	-
<b>DEVEDORES</b>								
- POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO	13	-	-	254,766	254,766	-	254,766	63,834
- POR OPERAÇÕES DE RESSEGURO	14	-	-	-	-	-	-	765
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	15	-	-	471,998	471,998	-	471,998	24,977
SUBCRITORES DE CAPITAL	16	-	-	-	1,322,420	-	1,322,420	2,500,150
OUTRAS ENTIDADES	16	-	-	926,296	926,296	-	926,296	23,721
<b>OUTROS ELEMENTOS DO ACTIVO</b>								
- IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E EXISTÊNCIAS	5.1	-	-	108,358	108,358	(66,893)	41,465	57,200
- DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA	17	-	-	384,785	384,785	-	384,785	27,637
<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS</b>								
- ACRÉSCIMOS DE PROVEITOS	18	-	-	80,152	80,152	-	80,152	10,078
- CUSTOS DIFERIDOS	18	-	-	12,137	12,137	-	12,137	52,802
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	5.1	-	-	347,849	347,849	(179,526)	168,323	133,576
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		-	7,554,085	2,586,341	11,462,846	(246,419)	11,216,427	4,488,332

Valores expressos em AOA

PASSIVO	NOTAS	2020			2019	
		VIDA	NÃO VIDA	CONTAS GERAIS	TOTAIS	TOTAIS
<b>PROVISÕES TÉCNICAS</b>						
<b>DE SEGUROS DIRECTOS</b>						
- PROVISÕES MATEMÁTICAS RAMO VIDA	11	1,238	-	-	1,238	-
- PROVISÕES MATEMÁTICAS RAMO ACIDENTES TRABALHO	11	-	36,781	-	36,781	20,199
- PROVISÕES PARA RISCOS EM CURSO	11	-	2,071,220	-	2,071,220	503,252
- PROV. INCAPACIDADES TEMPORARIA AT	11	-	27,344	-	27,344	26,451
- PROVISÕES PARA SINISTROS PENDENTES	11	-	1,379,860	-	1,379,860	136,887
<b>OUTRAS PROVISÕES</b>						
- PROVISÕES PARA PRÉMIOS EM COBRANÇA	8	-	144,387	-	144,387	13,671
- PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS	8	-	31,423	-	31,423	35,150
<b>CREDORES</b>						
- POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO	13	-	531,417	-	531,417	21,372
- POR OPERAÇÕES DE RESSEGURO	14	-	518,748	-	518,748	10,579
- ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	15	-	-	532,750	532,750	46,357
- EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS	16	-	-	556,385	556,385	1,056,359
- ACCIONISTAS	16	-	-	146,686	146,686	161,345
- OUTRAS ENTIDADES	16	-	-	30,061	30,061	139,515
<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS</b>						
- ACRÉSCIMOS DE CUSTOS	18	-	-	103,022	103,022	70,999
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>1,238</b>	<b>4,741,180</b>	<b>1,368,903</b>	<b>6,111,321</b>	<b>2,242,136</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>						
CAPITAL	19	-	-	4,822,270	4,822,270	3,500,000
RESULTADOS TRANSITADOS	19	-	-	(1,253,800)	(1,253,800)	(872,868)
RESULTADO DO EXERCÍCIO		-	-	1,536,636	1,536,636	(380,936)
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5,105,106</b>	<b>5,105,106</b>	<b>2,246,196</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO + CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>1,238</b>	<b>4,741,180</b>	<b>6,474,009</b>	<b>11,216,427</b>	<b>4,488,332</b>

O anexo faz parte integrante do Balanço em 31 de Dezembro de 2020.

## CONTA DE GANHOS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

Valores expressos em AOA

DÉBITOS	NOTAS	VIDA	2020									2019	
			ACIDENTES, DOENÇAS E VIAGENS	INCÊNDIO E ELEMENTOS NATUREZA	OUTROS DANOS EM COISAS	AUTOMÓVEIS	TRANSPORTES	PETRO QUÍMICA	R.C.GERAL	OUTROS	CONTAS GERAIS	TOTAIS	TOTAIS
<b>PROVISÃO MATEMÁTICA</b>													
- DE SEGUROS DIRECTOS	20	3.362	16.583	-	-	-	-	-	-	-	-	19.944	792
<b>PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO</b>													
- DE SEGURO DIRECTO	21	-	3.805.804	-	2.389.281	127.528	9.121	16.393	39.526	2.603.717	-	8.978.816	519.285
- DE RESSEGURO CEDIDO (DIMINUIÇÃO)	21	-	3.348	-	88.086	-	366	39.975	6.949	237	-	151.515	29.826
PROVISÃO PARA INCAPACIDADES TEMPORÁRIAS DE ACI. TRAB.	11.1	-	34.932	-	-	-	-	-	-	-	-	34.932	13.239
PROVISÃO PARA SINISTROS PENDENTES	11.3	-	1.196.178	-	-	-	-	-	-	-	-	1.196.178	86.465
PROVISÃO PARA PRÉMIOS EM COBRANÇA	12.1	1.647	78.654	(349)	13.552	4.466	257	-	1.741	30.747	-	130.715	13.198
<b>INDEMNIZAÇÕES</b>													
- DE SEGUROS DIRECTOS		-	1.028.037	-	-	19.054	-	-	-	-	-	1.047.094	239.365
- DO EXERCÍCIO	23	-	837.100	-	-	19.054	-	-	-	-	-	856.155	239.365
- DE SEGUROS ANTERIORES (REAJUSTAMENTO)	23	-	190.937	-	-	-	-	-	-	-	-	190.939	-
<b>COMISSÕES</b>													
- DE SEGUROS DIRECTOS	24	-	33.311	-	211.431	1.376	-	-	3.488	97.339	-	346.944	37.487
- DE RESSEGUROS ACEITES	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- DESPESAS DE AQUISIÇÃO	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24.088
<b>ENCARGOS DE RESSEGUROS CEDIDOS</b>													
- PRÉMIOS	25	-	1.429	-	1.053.341	-	678	-	14.691	68.504	-	1.138.643	911.546
CUSTOS COM O PESSOAL	26.2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	509.018	509.018	415.943
OUTROS CUSTOS ADMINISTRATIVOS	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	739.029	739.029	357.245
IMPOSTOS E TAXAS	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	127.335	127.335	31.896
AMORTIZAÇÕES	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	109.175	109.175	59.160
PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26.068
CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	27.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	267.048	267.048	205.698
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS	27.2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41.346	41.346	11.838
OUTROS CUSTOS	27.3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.420	7.420	-
<b>TOTAL DOS DÉBITOS</b>		<b>5.009</b>	<b>6.198.276</b>	<b>(349)</b>	<b>3.755.691</b>	<b>152.424</b>	<b>10.422</b>	<b>56.368</b>	<b>66.395</b>	<b>2.800.544</b>	<b>1.800.371</b>	<b>14.845.151</b>	<b>2.983.139</b>

## CONTA DE GANHOS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

Valores expressos em AOA

CRÉDITOS	NOTAS	VIDA	ACIDENTES, DOENÇAS E VIAGENS	INCÊNDIO E ELEMENTOS NATUREZA	OUTROS DANOS EM COISAS	2020						2019	
						AUTOMÓVEIS	TRANSPORTES	PETRO QUÍMICA	R.C.GERAL	OUTROS	CONTAS GERAIS	TOTAIS	TOTAIS
<b>PROVISÃO MATEMÁTICA</b>													
- DE SEGUROS DIRECTOS (DIMINUIÇÃO)	20	2.124	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.124	1.614
<b>PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO</b>													
- DE SEGURO DIRECTO (DIMINUIÇÃO)	21	-	3.581.791	-	1.388.465	121.731	4.966	6.135	34.969	-	-	7.423.017	182.910
- DE RESSEGURO CEDIDO	21	-	790	-	981.392	-	488	12.547	9.198	-	-	1.004.375	102.381
- DE CUSTOS DE AQUISIÇÃO	21	-	-	-	-	-	-	-	-	385	-	385	11.877
PROVISÃO PARA INCAPACIDADES TEMPORÁRIAS DE AT	11.3	-	34.039	-	-	-	-	-	-	-	-	34.039	6.661
<b>PRÉMIOS ADICIONAIS</b>													
- DE SEGUROS DIRECTOS	28	6.588	4.424.230	-	1.352.829	98.906	2.493	-	27.134	1.233.495	-	7.145.675	1.985.633
- DE COSSEGURO	28	-	-	-	2.582	-	-	-	3.168	-	-	5.750	-
<b>RECEITAS DE RESSEGUROS CEDIDOS</b>													
- INDEMNIZAÇÕES	25	-	-	-	870	-	568	-	-	-	-	1.438	-
- COMISSÕES	25	-	-	-	53.614	-	203	-	5.493	-	-	59.310	65.099
<b>RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS</b>													
- DE VALORES AFECTOS ÀS PROVISÕES TÉCNICAS	29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	85.417	85.417	103.105
- DE VALORES LIVRES	29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	597.050	597.050	93.410
PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	27.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21.722	21.722	39.480
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	27.2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	454	454	5.755
OUTROS PROVEITOS	27.3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.031	1.031	4.278
<b>TOTAL DOS CRÉDITOS</b>		<b>8.712</b>	<b>8.040.850</b>	<b>-</b>	<b>3.779.752</b>	<b>220.637</b>	<b>8.678</b>	<b>18.682</b>	<b>79.962</b>	<b>3.518.840</b>	<b>705.674</b>	<b>16.381.787</b>	<b>2.602.203</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>		<b>3.703</b>	<b>1.842.574</b>	<b>349</b>	<b>24.061</b>	<b>68.213</b>	<b>(1.744)</b>	<b>(37.686)</b>	<b>13.567</b>	<b>718.296</b>	<b>(1.094.697)</b>	<b>1.536.636</b>	<b>(380.936)</b>

O anexo faz parte integrante da conta de ganhos e perdas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020.

## FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

Valores expressos em AOA

FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS	NOTAS	2020	2019
PRÉMIOS RECEBIDOS DE SEGURO DIRECTO E RESSEGURO ACEITE	1	6.682.528	1.200.939
SINISTROS PAGOS DE SEGURO DIRECTO E RESSEGURO ACEITE	2	(1.089.296)	(240.852)
COMISSÕES PAGAS DE MEDIAÇÃO DE CONTRATOS DE SEGUROS	3	(180.299)	(31.096)
PAGAMENTOS DE PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO	4	-	-
PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS DO NEGÓCIO DE RESSEGURO CEDIDO	5	(616.088)	(121.448)
PAGAMENTOS A FORNECEDORES	6	(1.033.574)	(294.820)
PAGAMENTOS A EMPREGADOS	7	(458.868)	(253.450)
PAGAMENTO DE IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E TAXAS	8	(523.204)	(153.835)
OUTROS PAGAMENTOS/RECEBIMENTOS	9	(8.589)	(27.611)
<b>TOTAL DE FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>2.772.610</b>	<b>77.827</b>
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
APLICAÇÕES EM DEPÓSITOS A PRAZO	10	(5.547.898)	(3.836.890)
AQUISIÇÕES DE TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO E VARIÁVEL	12	(4.566.294)	(1.327.465)
RESGATE/VENCIMENTO DE APLICAÇÕES EM DEPÓSITOS A PRAZO E TÍTULOS	11	5.606.436	5.209.963
AQUISIÇÕES/ALIENAÇÕES DE IMÓVEIS	13	-	-
PAGAMENTOS DE JUROS E GANHOS SIMILARES RECEBIDOS	23	(16.635)	(1.128)
RECEBIMENTOS DE JUROS E GANHOS SIMILARES RECEBIDOS	14	446.684	231.402
PAGAMENTOS RESPEITANTES A IMOBILIZADO E IMÓVEIS	15	(160.169)	(45.737)
<b>TOTAL DE FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		<b>(4.237.875)</b>	<b>230.145</b>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE AUMENTO DE CAPITAL, PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES E VENDAS DE AÇÕES	16	2.500.000	-
DIVIDENDOS OU LUCROS PAGOS		-	-
RECEBIMENTO PROVENIENTE DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	17	133.724	108.508
PAGAMENTO RESPEITANTES A EMPRESTIMOS OBTIDOS	21	(625.193)	(231.226)
PAGAMENTO DE JUROS E COMISSÕES	20	(163.160)	(182.255)
<b>TOTAL DE FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>1.845.371</b>	<b>(304.973)</b>
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES</b>		<b>380.105</b>	<b>2.999</b>
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO	18	(22.957)	-
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	19	27.637	24.638
<b>CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO</b>		<b>384.785</b>	<b>27.637</b>

## NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### INTRODUÇÃO

1. Actividade
2. Bases de apresentação e resumo das principais políticas contabilísticas
3. Derrogações aos critérios valorimétricos

### NOTAS AO BALANÇO

4. Inventário de títulos e de participações financeiras
5. Movimentos ocorridos nas rubricas de imobilizações
6. Movimentos relativos a reavaliações
7. Explicação do tratamento fiscal da reserva de reavaliação
8. Desdobramento e movimentação das contas de provisões não técnicas
9. Investimentos
10. Imóveis
11. Provisões técnicas líquidas de resseguro
12. Prémios em cobrança
13. Devedores e credores por operações de seguro directo
14. Devedores e credores por operações de resseguro
15. Estado e outros entes públicos
16. Outros devedores e credores
17. Depósitos bancários e caixa
18. Acréscimos e diferimentos
19. Capital próprio

### NOTAS À CONTA DE GANHOS E PERDAS

20. Provisão matemática
21. Provisão para riscos em curso, líquida de resseguro
22. Provisões para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho
23. Indemnizações
24. Comissões
25. Receitas e encargos de resseguros cedidos
26. Custos de estrutura
27. Outros custos e proveitos
28. Prémios e seus adicionais
29. Rendimentos de Investimentos

### OUTRAS NOTAS RELACIONADAS COM A POSIÇÃO FINANCEIRA E OS RESULTADOS DAS OPERAÇÕES

30. Margem de solvência
31. Composição de aplicações financeiras
32. Partes relacionadas
33. Eventos subsequentes
34. Outras informações

## INTRODUÇÃO

### 1. ACTIVIDADE

A Aliança Seguros, S.A., adiante igualmente designada por “Seguradora” ou por “ALIANÇA”, tem por objecto principal e exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e de resseguro na totalidade dos ramos vida e não vida, bem como a gestão de fundos de pensões, com a amplitude permitida por lei. Acessoriamente, exerce actividades conexas ou complementares dos seguros e resseguros a que se dedica, como resultado das suas aplicações financeiras.

A Seguradora foi constituída em 16 de Janeiro de 2015, sendo gerida através de uma Comissão Instaladora, tendo iniciado a sua actividade em Julho de 2017 com a obtenção de certificado de licença de operação pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), emitida em 02 de Maio 2017.

As notas às contas incluídas no Anexo respeitam a ordem estabelecida no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES) no respeitante às notas 4 a 29. As restantes notas compreendem a informação considerada relevante ou com situações a reportar, seguindo para tal a ordem das demonstrações financeiras.

### 2. BASES DE APRESENTAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### 2.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos livros e registos contabilísticos da Seguradora, mantidos em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pelo Decreto nº 79-A/2002, de 5 de Dezembro.

O balanço e a conta de ganhos e perdas da Seguradora em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 encontram-se expressos em milhares de Kwanzas (mAKZ), tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidos para moeda nacional, com base nas taxas de câmbio em vigor naquelas datas.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o PCES requer que a Seguradora efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de ganhos, perdas, activos e passivos.

As demonstrações financeiras estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos investimentos, os quais estão registados com base no princípio do valor actual (valor de mercado), quando tal é possível.

As demonstrações financeiras respeitam as características de relevância e fiabilidade e foram elaboradas na base do princípio da continuidade da Seguradora e do acréscimo tendo em conta outros princípios contabilísticos como o da consistência da informação, materialidade e não compensação de saldos.

### 2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

#### A. INVESTIMENTOS

Os investimentos são valorizados com base no princípio do valor actual.

#### - IMÓVEIS

Os imóveis são valorizados pelo valor actual de mercado apurado à data da avaliação. Se não for possível determinar o valor de mercado de um imóvel, considera-se como valor actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos são registadas na conta “Flutuação de Valores – De Imóveis”.

#### - INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os investimentos financeiros, quando cotados, são valorizados ao seu valor de mercado, entendido este como o valor de cotação à data do balanço. Quando não cotados, são avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor provável de realização, não podendo exceder os seguintes valores:

- Acções e quotas: ao valor que proporcionalmente lhes corresponde nos capitais próprios da empresa, de acordo com as últimas demonstrações financeiras aprovadas;
- Obrigações: ao valor de aquisição, se emitidas durante o exercício, ou ao valor nominal, se emitidas em exercícios anteriores.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos são registadas na conta “Flutuação de Valores – De Títulos”.

Quando da alienação, as mais e menos-valias efectivas são reconhecidas como resultado no exercício em que ocorrem e são registadas nas respectivas contas de “Ganhos realizados em investimentos” ou “Perdas realizadas em investimentos”.

#### - RENDIMENTOS

Os rendimentos a registar no exercício, quando aplicável, obedecem ao princípio da especialização do exercício com excepção dos rendimentos de acções que são contabilizados na altura do respectivo recebimento.

Em 31 de Dezembro de 2020, a Seguradora não detinha nos seus activos quaisquer investimentos realizados em imóveis.

### B. IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS E CORPÓREAS

As Imobilizações corpóreas e incorpóreas estão valorizadas ao seu custo de aquisição deduzido das amortizações (nota 5).

O custo de aquisição é entendido como o preço de compra acrescido dos gastos acessórios suportados até à sua entrada em funcionamento.

As amortizações e reintegrações são calculadas pelo método das quotas constantes, respeitando as taxas legais previstas pelo Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de Novembro:

IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	VIDA ÚTIL	TAXAS ANUAIS
DESPESAS DE CONSTITUIÇÃO	5	20,00%
DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	5	20,00%
SOFTWARE	1	100,00%
OUTROS IMOBILIZADOS INCORPÓREOS	5	20,00%
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS		
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	3 a 8	33,33% a 12,5%
EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	3 a 4	33,33% a 25%
INSTALAÇÕES INTERIORES	5	20%
EQUIPAMENTO DE CARGA E TRANSPORTE	4	25%
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	5 a 15	33,33% a 6,66%

Benfeitorias e grandes reparações subsequentes são reconhecidas como activo sempre que for provável que delas resultarão benefícios económicos futuros para a Seguradora.

### C. OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

As operações em moeda estrangeira são contabilizadas de acordo com os princípios do sistema “multi-currency”, sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação.

Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas (AKZ) à taxa de câmbio de referência à data do balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, registam-se na conta de ganhos e perdas do exercício, nas rubricas “Outros custos” e “Outros proveitos”.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, as taxas de câmbio oficiais de referência divulgadas pelo Banco Nacional de Angola (BNA), do Kwanza face ao Dólar dos Estados Unidos (USD) e face ao Euro (EUR) eram os seguintes:

	2020	2019
1 USD	649,604	487,098
1 EUR	798,429	546,183

### D. DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA

Nestas rubricas são registados os valores imediatos ou quase imediatamente disponíveis e outros que, pela sua natureza, se lhes assemelhem (nota 17).

### E. PROVISÕES TÉCNICAS

As seguradoras devem constituir e manter provisões técnicas, para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contratos de seguros. Para tal, são observadas as formas de apuramento e metodologias de aplicação conforme o disposto no Decreto-Executivo nº 06/03, de 24 de Janeiro.

As provisões técnicas a serem constituídas pela Seguradora, quando aplicável, são as seguintes:

#### - PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO

A provisão para riscos em curso (provisão para prémios não adquiridos) destina-se a garantir, relativamente a cada um dos contratos em vigor, com excepção dos respeitantes ao “ramo vida”, a cobertura dos riscos assumidos e dos encargos deles resultantes durante o período compreendido entre o final do exercício e a data do efectivo vencimento. Desta forma, esta provisão reflecte a parte dos prémios brutos emitidos contabilizados no exercício, a imputar a um ou vários exercícios seguintes.

Esta provisão é calculada, contrato a contrato, por aplicação do método “pro rata temporis”, a partir dos prémios processados líquidos de estornos e anulações, sendo apresentada no balanço na rubrica “Provisões Técnicas”. A Seguradora difere os custos de aquisição relativos a comissões de mediação incorridas com a angariação das respectivas apólices de seguro.

#### - PROVISÃO MATEMÁTICA DO RAMO VIDA

A provisão matemática do ramo vida corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contratos de seguro, calculados em conformidade com as bases técnicas aprovadas.

- Provisão matemática para o ramo de acidentes de trabalho

A provisão matemática para o ramo de “Acidentes de Trabalho” corresponde ao valor actual das pensões calculadas em conformidade com as disposições aprovadas.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas que se encontrem pendentes de acordo final ou homologação, denominadas de pensões definidas;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas cujos respectivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras ou pensões referentes a sinistros já ocorridos mas ainda não declarados, denominadas pensões presumíveis.

#### - PROVISÃO PARA INCAPACIDADES TEMPORÁRIAS DE ACIDENTES DE TRABALHO

A provisão para incapacidades temporárias serve para fazer face às responsabilidades referentes aos sinistros com processos clínicos em curso, no que respeita aos pagamentos de salários e de despesas com tratamentos até à data da alta clínica

A provisão para incapacidades temporárias de “Acidentes de Trabalho” corresponde a 25% dos prémios processados do ramo “Acidentes de Trabalho” líquidos de estornos e anulações, processados durante o exercício, conforme requerido legalmente.

#### - PROVISÃO PARA SINISTROS PENDENTES

A provisão para sinistros pendentes corresponde ao (i) valor previsível dos encargos com sinistros ainda não regularizados, (ii) ou já regularizados, mas ainda não liquidados no final do exercício e (iii) a responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados.

A provisão para sinistros pendentes é calculada, sinistro a sinistro, com base no valor previsível do respectivo custo total, deduzido de eventuais pagamentos já realizados.

#### - PROVISÕES TÉCNICAS DE RESSEGURO CEDIDO

As provisões técnicas de resseguro cedido compreendem os montantes efectivos ou estimados que, em conformidade com os tratados de resseguro, correspondem à parte dos resseguradores nos montantes brutos das provisões técnicas de seguro directo.

### F. OUTRAS PROVISÕES

#### - PROVISÃO PARA PRÉMIOS EM COBRANÇA

Esta provisão é constituída para fazer face aos riscos de cobrança dos recibos de prémios. A provisão para prémios em cobrança é determinada aplicando os critérios requeridos pela ARSEG, previstos no Decreto-Executivo nº 05/03, de 24 de Janeiro, do Ministério das Finanças.

#### - PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE COBRANÇA DUVIDOSA

As provisões para créditos de cobrança duvidosa destinam-se a reduzir o montante dos saldos devedores, provenientes de operações de seguro directo, de resseguro ou outras, com excepção dos prémios em cobrança, ao seu valor previsional de realização, por aplicação dos critérios económicos.

#### - PROVISÃO PARA RISCOS E ENCARGOS

As provisões para riscos e encargos são originadas para registar as responsabilidades derivadas dos riscos de natureza específica e provável, não incluindo valores que se destinam a corrigir elementos do activo.

## G. ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data do processamento ou renovação da respectiva apólice (independentemente do momento do seu recebimento) e os sinistros são registados aquando da participação, a Seguradora realiza determinadas especializações de custos e proveitos que afectam, para além da rubrica de “Acréscimos e diferimentos”, as contas de provisões técnicas, nomeadamente a provisão para riscos em curso e a provisão para sinistros.

Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos, e os sinistros de resseguro cedido são registados como proveitos da mesma forma que os sinistros de seguro directo.

## H. RESPONSABILIDADES POR FÉRIAS E SUBSÍDIO DE FÉRIAS

Incluída na rubrica de “Acréscimos e diferimentos” do passivo, corresponde a cerca de 2 meses de remunerações e respectivos encargos, baseados nos valores do respectivo exercício, e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final de cada exercício perante os empregados pelos serviços prestados até àquela data, a regularizar posteriormente (nota 18).

## I. IMPOSTOS SOBRE LUCROS

A Seguradora encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial – Grupo A. O imposto sobre os lucros é determinado com base em declarações de auto liquidação elaboradas de acordo com as normas fiscais vigentes, sendo de 35% a taxa nominal em vigor no exercício de 2020. As declarações ficam sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 (cinco) anos.

## J. COMISSÕES

Os custos de aquisição são essencialmente representados pela remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contratos de seguros. As comissões contratadas são registadas como custos no momento da emissão dos respectivos prémios ou renovação das respectivas apólices. São ainda registadas em comissões as estimativas de comissões adicionais atribuíveis em função de objectivos de produção.

## K. DEVEDORES

Os saldos devedores são valorizados ao custo histórico ou ao valor de realização, dos dois o mais baixo.

É considerado como custo histórico o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (caso aplicável) para reflectir as situações (i) dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido recebidas na data de pagamento e (ii) das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de fecho as quantias em moedas estrangeiras em dívida na data de relato.

O valor realizável líquido é o valor pelo qual, através de uma análise comercial, se espera que as dívidas possam ser recebidas. Na determinação deste valor deverão ser tidos em conta os valores que se espera que venham a ocorrer com eventuais descontos e créditos que tenham de ser concedidos para conseguir cobrar as dívidas e com custo de esforço de cobrança.

O ajustamento do custo histórico para o valor realizável líquido quando este for inferior ao primeiro, deverá ser reconhecido através da constituição de uma provisão para créditos de cobrança duvidosa, a qual será ajustada ou anulada quando se alterarem ou cessarem as razões que determinam a sua constituição.

## L. CREDORES

Os saldos credores são, regra geral, valorizados ao custo histórico.

Em condições excepcionais as contas a pagar são valorizadas ao valor de liquidação.

É considerado como custo histórico o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (caso aplicável) para reflectir as situações (i) dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido pagas na data de vencimento e (ii) das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de fecho as quantias em moedas estrangeiras em dívida na data de relato.

Em condições excepcionais, sempre que o valor da liquidação for inferior ao custo histórico, como no caso de ter havido uma redução ou perdão de dívida, o valor nominal é reduzido de forma directa para o seu valor de realização, através da criação de um proveito extraordinário na conta de Ganhos e Perdas, se daí resultar um passivo não exigível.

### 3. DERROGAÇÕES AOS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materialmente relevantes, em conformidade com as disposições do PCES.

### NOTAS AO BALANÇO

### 4. INVENTÁRIO DE TÍTULOS E DE PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a Aliança Seguros apresentava unicamente em inventário de títulos a rubrica “Títulos de rendimento fixo” tendo a seguinte composição:

Valores expressos em AOA					
TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO	MOEDA	SALDOS EM 31.12.2019	MOVIMENTOS		SALDOS EM 31.12.2020
			AUMENTO	DIMINUIÇÕES	
<b>OBRIGAÇÕES DO TESOURO</b>					
AOUGDOQD0B8	AOA	-	1.086.996	467	1.086.529
	-	-	1.086.996	467	1.086.529
<b>BILHETES DO TESOURO</b>					
AOUGDBD019A4	AOA	427.127	-	427.127	-
AOUGDBC20A0	AOA	-	100.000	-	100.000
AOUGBDD20D9	AOA	-	729.336	-	729.336
		427.127	829.336	427.127	829.336
<b>DE OUTROS EMISSORES</b>					
BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL	AOA	-	1.500.000	27.811	1.472.189
	-	-	1.500.000	27.811	1.472.189
<b>TOTAL DE TÍTULOS DE RENDIMENTO</b>	-	427.127	3.416.332	455.405	3.388.054

As obrigações do tesouro (OT-NR) referem-se às obrigações emitidas pelo Tesouro Angolano emitidas em moeda nacional.

Os bilhetes de tesouro são valores mobiliários de curto prazo, cujo a maturidade vai até 180 dias, rendendo o juro até 20%.

Em 31 de Dezembro de 2019, a ALIANÇA não detinha “participações financeiras” em outras instituições.

## 5. MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DE IMOBILIZAÇÕES

## 5.1 COMPOSIÇÃO E MOVIMENTOS DO PERÍODO

As variações ocorridas nas rubricas de imobilizações incorpóreas e corpóreas durante o exercício de 2020 e 2019 foram as seguintes:

Valores expressos em AOA

	2020									
	SALDOS EM 31-12-2019			AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO (NOTA 24.5)	REGULARIZAÇÕES		SALDOS EM 31-12-2020			
	ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	ACTIVO LÍQUIDO		AUMENTOS	A. BRUTO	AMORTIZ.	ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	ACTIVO LÍQUIDO
<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>										
DESPESAS DE CONSTITUIÇÃO	1.733	(1.039)	694	-	(346)	-	-	1.733	(1.386)	347
DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	165.024	(88.910)	76.114	-	(33.005)	-	-	165.024	(121.915)	43.109
OUTROS IMOBILIZADOS INCORPÓREOS	999	(433)	566	-	(200)	-	-	999	(633)	366
SOFTWARE	61.290	(5.088)	56.202	115.198	(50.505)	3.605	-	180.093	(55.592)	124.501
	229.046	(95.470)	133.576	115.198	(84.056)	3.605	-	347.849	(179.526)	168.323
<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>										
EQUIPAMENTOS ADMINISTRATIVO	2.656	(949)	1.707	2.470	(618)	-	-	5.126	(1.567)	3.559
EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS	10.549	(5.047)	5.502	6.912	(3.476)	-	-	17.461	(8.523)	8.938
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	67.110	(25.373)	41.737	-	(16.778)	-	-	67.110	(42.151)	24.959
OUTROS EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES	18.661	(10.407)	8.254	-	(4.247)	-	-	18.661	(14.654)	4.007
	98.976	(41.776)	57.200	9.382	(25.119)	-	-	108.358	(66.895)	41.463
	98.976	(41.776)	57.200	9.382	(25.119)	-	-	108.358	(66.893)	41.463
<b>TOTAL DE IMOBILIZAÇÕES</b>	<b>328.022</b>	<b>(137.246)</b>	<b>190.776</b>	<b>124.580</b>	<b>(109.175)</b>	<b>3.605</b>	<b>-</b>	<b>456.207</b>	<b>(246.419)</b>	<b>209.786</b>

As amortizações apresentadas foram calculadas pelo método das quotas constantes e por duodécimos a partir da data de início de utilização, as taxas legais aplicadas encontram-se previstas no decreto presencial nº 207/15 de Novembro.

Em 31 de Dezembro de 2020, registou-se uma variação significativa em imobilizações incorpóreas na rubrica específica de "software" resultante da finalização do processo de implementação iniciada em 2019 de um software de gestão por forma a otimizar ainda mais a operacionalidade do negócio.

## 5.2. COMPOSIÇÃO POR CRITÉRIO DE VALORIMETRIA

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, as rubricas de imobilizado incorpóreo e corpóreo decompunham-se por critério de valorimetria como segue:

Valores expressos em AOA

	2020			2019		
	VALOR LÍQUIDO CUSTO HISTÓRICO	VALOR DE REALIZAÇÃO	TOTAL	VALOR LÍQUIDO CUSTO HISTÓRICO	VALOR DE REALIZAÇÃO	TOTAL
<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>						
DESPESAS DE CONSTITUIÇÃO	347	-	347	694	-	694
DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	43.109	-	43.109	76.114	-	76.114
OUTROS IMOBILIZADOS INCORPÓREOS	366	-	366	566	-	566
SOFTWARE	124.501	-	124.501	56.202	-	56.202
	168.323	-	168.323	133.576	-	133.576
<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>						
EQUIPAMENTOS ADMINISTRATIVO	3.561	-	3.561	1.707	-	1.707
EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS	8.938	-	8.938	5.502	-	5.502
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	24.959	-	24.959	41.737	-	41.737
OUTROS EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES	4.007	-	4.007	8.254	-	8.254
	41.465	-	41.465	57.200	-	57.200
<b>TOTAL DE IMOBILIZAÇÕES</b>	<b>209.788</b>	<b>-</b>	<b>209.788</b>	<b>190.776</b>	<b>-</b>	<b>190.776</b>

## 6. MOVIMENTOS RELATIVOS A REAVALIAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2020, a Seguradora não efectuou quaisquer reavaliações durante o exercício.

## 7. EXPLICAÇÃO DO TRATAMENTO FISCAL DA RESERVA DE REAVALIAÇÃO

Os movimentos efectuados na rubrica de reserva de reavaliação, tem impacto directo na determinação do valor patrimonial da Seguradora. De acordo com a lei nº 26/20 de 20 de Julho que aprova as alterações ao código do imposto industrial, fica reforçado que as variações patrimoniais positivas são consideradas como proveitos tributáveis

Em 31 de Dezembro de 2020, a ALIANÇA não apresentava quaisquer valores em reserva de reavaliação no seu balanço.

## 8. DESDOBRAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DAS CONTAS DE PROVISÕES NÃO TÉCNICAS

### 8.1. COMPOSIÇÃO E MOVIMENTOS DO PERÍODO

As variações ocorridas nas rubricas de provisões não técnicas durante o exercício de 2020 e 2019 foram as seguintes:

Valores expressos em AOA

	2020			
	SALDOS EM 31-12-2019	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDOS EM 31-12-2020
PROVISÃO PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS				
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS FISCAIS	35.150	-	(3.725)	31.425
	35.150	-	(3.725)	31.425
<b>OUTRAS PROVISÕES</b>				
PROVISÕES PARA PRÉMIOS EM COBRANÇA	13.671	130.716	-	144.387
	13.671	130.716	-	144.387
<b>TOTAL PROVISÕES NÃO TÉCNICAS</b>	<b>48.821</b>	<b>130.716</b>	<b>(3.725)</b>	<b>175.812</b>

A “provisão para outros riscos e encargos” visa reconhecer responsabilidades oriundas de riscos de natureza provável e específica que advêm de potenciais contingências durante o exercício da actividade.

A rubrica de “Outras provisões” corresponde na sua totalidade às provisões para prémios em cobrança que visa responder ao risco de realização dos saldos devedores provenientes de operações de seguro Directo e outras.

## 9. INVESTIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, as rubricas de investimentos decompunham-se da seguinte forma:

Valores expressos em AOA

TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO	2020			SALDOS EM 31-12-2020
	SALDOS EM 31-12-2019	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	
DE DÍVIDA PÚBLICA	427.127	3.166.644	(1.677.907)	1.915.864
DE OUTROS EMISSORES	-	1.500.000	(27.810)	1.472.190
	427.127	4.666.644	(1.705.716)	3.388.054
<b>DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO</b>				
DEPÓSITOS A PRAZO (A)	1.013.990	6.152.424	(4.439.888)	2.726.526
	1.013.990	6.152.424	(4.439.888)	2.726.526
<b>TOTAL INVESTIMENTOS</b>	<b>1.441.117</b>	<b>10.819.068</b>	<b>(6.145.604)</b>	<b>6.114.580</b>

Em 31 de Dezembro de 2020, a rubrica “De dívida pública” corresponde ao montante de mAKZ 1.086.529 de Obrigações do tesouro, e mAKZ 829.336 respeitante a Bilhetes do tesouro. Tendo um yield 15,75% e 20,5% respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2020, a rubrica “De outros emissores” corresponde na sua totalidade às obrigações subordinadas emitidas pelo Banco de Negócios Internacional apresentando maturidade de 2.557 dias, com a taxa de 5,50% com uma protecção de 100%.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a afectação do investimento é como descrito abaixo:

	2020				2019			
	VIDA	NÃO VIDA	LIVRE	TOTAL	NÃO VIDA	NÃO VIDA	LIVRE	TOTAL
Valores expressos em AOA								
<b>TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO</b>								
<b>OBRIGADÇÕES DE TESOIRO</b>								
<i>AOUGDOQD20B8</i>	-	1.086.529	-	1.086.529	-	-	-	-
	-	1.086.529	-	1.086.529	-	-	-	-
<b>BILHETES DO TESOIRO</b>								
<i>AOUGBBD019A4</i>	-	-	-	-	-	-	427.127	-
<i>AOUGDBC20A0</i>	-	-	100.000	100.000	-	-	-	-
<i>AOUGBDD20D9</i>	-	-	729.336	729.336	-	-	-	-
	-	-	829.336	829.336	-	-	427.127	-
<b>DE OUTROS EMISSORES</b>								
<b>BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL</b>								
	-	1.472.189	-	1.472.189	-	-	-	-
	-	1.472.189	-	1.472.189	-	-	-	-
<b>TOTAL DE TÍTULOS DE RENDIMENTO</b>	-	2.558.718	829.336	3.388.054	-	-	427.127	-

a) Em 31 de Dezembro de 2020 o saldo da rubrica “Depósitos em instituições de crédito” apresentava a seguinte composição, por prazo residual de vencimento:

	Valores expressos em AOA
<b>BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL</b>	<b>2020</b>
ENTRE 1 E 3 MESES	1.035.488
ENTRE 6 E 12 MESES	1.691.038
	2.726.526
<b>TOTAL DEPÓSITOS</b>	<b>2.726.526</b>

## 10. IMÓVEIS

Em 31 de Dezembro de 2020, a ALIANÇA não apresentava quaisquer valores na rubrica de imóveis no seu balanço, conforme mencionado na nota introdutória (nota 2.2.a).

## 11. PROVISÕES TÉCNICAS LÍQUIDAS DE RESSEGURO

### 11.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, as rubricas de provisões técnicas líquidas de resseguro apresentam o seguinte detalhe:

	2020			2019	
	VIDA	NÃO VIDA	TOTAL	NÃO VIDA	TOTAL
Valores expressos em AOA					
<b>PROVISÕES TÉCNICAS - SEGURO DIRECTO</b>					
PROVISÃO PARA INCAPACIDADES TEMPORÁRIAS DE AT	-	27.344	27.344	136.887	136.887
PROVISÃO PARA SINISTROS PENDENTES	-	1.379.862	1.379.862	26.451	26.451
PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO	-	2.071.220	2.071.220	503.252	503.252
PROVISÃO MATEMÁTICA DE ACIDENTES DE TRABALHO	-	36.781	36.781	20.199	20.199
PROVISÃO MATEMÁTICA DO RAMO VIDA	1.238	-	1.238	-	-
	<b>1.238</b>	<b>3.515.207</b>	<b>3.516.445</b>	<b>686.789</b>	<b>686.789</b>
<b>PROVISÕES TÉCNICAS - RESSEGURO CEDIDO</b>					
PROVISÕES PARA RISCOS EM CURSO	-	(948.493)	(948.493)	(83.079)	(83.079)
PROVISÃO PARA SINISTROS PENDENTES	-	(1.438)	(1.438)	-	-
	-	<b>(949.931)</b>	<b>(949.931)</b>	<b>(83.079)</b>	<b>(83.079)</b>
<b>TOTAL PROVISÕES TÉCNICAS - LÍQUIDAS DE RESSEGURO</b>	<b>1.238</b>	<b>2.565.276</b>	<b>2.566.514</b>	<b>603.710</b>	<b>603.710</b>

## 11.2 COMPOSIÇÃO DE RAMO VIDA E NÃO VIDA

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a informação por ramo detalha-se conforme segue:

Valores expressos em AOA

		2020							TOTAL
PROVISÕES TÉCNICAS - SEGURO DIRECTO	ACIDENTES DE TRABALHO	ACID. PESSOAIS DOENÇAS E VIAGENS	SEGUROS DIVERSOS	AUTOMÓVEL	TRANSPORTES	PETROQUÍMICA	RESP. CIVIL GERAL		
PROVISÃO MATEMÁTICA DE SEGURO DIRECTO VIDA	-	-	1.238	-	-	-	-	1.238	
PROVISÃO MATEMÁTICA DE ACIDENTES DE TRABALHO	36.781	-	-	-	-	-	-	36.781	
PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO	-	529.489	1.472.752	44.814	726	16.008	7.431	2.071.220	
PROVISÃO PARA INCAPACIDADES TEMPORÁRIAS DE AT	-	27.344	-	-	-	-	-	27.344	
PROVISÃO PARA SINISTROS PENDENTES	9.890	1.336.087	1.000	31.883	1.000	-	-	1.379.860	
	46.671	1.892.920	1.474.990	76.697	1.726	16.008	7.431	3.516.443	
PROVISÕES TÉCNICAS - RESSEGURO CEDIDO									
PROVISÕES PARA RISCOS EM CURSO	-	(51)	(933.321)	-	(248)	(12.547)	(2.326)	(948.493)	
PROVISÃO PARA SINISTROS PENDENTES	-	-	(870)	-	(568)	-	-	(1.438)	
	-	(51)	(934.191)	-	(816)	(12.547)	(2.326)	(949.931)	

Valores expressos em AOA

		2019							TOTAL
PROVISÕES TÉCNICAS - SEGURO DIRECTO	ACIDENTES DE TRABALHO	ACID. PESS., DOENÇAS E VIAGENS	AUTOMÓVEL	CAUÇÃO	TRANSPORTES	RESP. CIVIL GERAL	SEGUROS DIVERSOS		
PROVISÃO MATEMÁTICA DE ACIDENTES DE TRABALHO	20.199	-	-	-	-	-	-	20.199	
PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO	(1.130)	(8.363)	(962)	(6.357)	-	-	(520.064)	503.252	
PROVISÃO PARA INCAPACIDADES TEMPORÁRIAS DE AT	-	26.451	-	-	-	-	-	26.451	
PROVISÃO PARA SINISTROS PENDENTES	-	127.348	9.538	-	-	-	-	136.886	
	19.069	145.436	8.576	(6.357)	-	-	(520.064)	686.788	
PROVISÕES TÉCNICAS - RESSEGURO CEDIDO									
PROVISÕES PARA RISCOS EM CURSO	-	(236)	-	-	-	-	(82.843)	(83.079)	
	-	(236)	-	-	-	-	(82.843)	(83.079)	

## 11.3 MOVIMENTOS DO PERÍODO

As variações ocorridas nas rubricas de provisões não técnicas durante o exercício de 2020 e 2019 foram as seguintes:

Valores expressos em AOA

	2020			
	SALDOS EM 31-12-2019	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDOS EM 31-12-2020
<b>PROVISÕES TÉCNICAS - SEGURO DIRECTO</b>				
PROVISÃO MATEMÁTICA DO RAMO VIDA	-	3.362	(2.124)	1.238
PROVISÃO MATEMÁTICA DE ACIDENTES DE TRABALHO	20.199	16.582	-	36.781
PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO	503.252	8.991.370	(7.423.402)	2.071.220
PROVISÃO PARA INCAPACIDADES TEMPORÁRIAS DE AT	26.451	34.932	(34.039)	27.344
PROVISÃO PARA SINISTROS PENDENTES	136.886	1.242.974	-	1.379.860
	<b>686.788</b>	<b>10.289.220</b>	<b>(7.459.565)</b>	<b>3.516.443</b>
<b>PROVISÕES TÉCNICAS - RESSEGURO CEDIDO</b>				
PROVISÕES PARA RISCOS EM CURSO	(83.079)	(1.005.813)	138.961	(949.931)
	<b>(83.079)</b>	<b>(1.005.813)</b>	<b>138.961</b>	<b>(949.931)</b>

## 12. PRÉMIOS EM COBRANÇA

### 12.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica prémios em cobrança apresentavam a seguinte composição:

	Valores expressos em AOA	
	2020	2019
<b>RAMO VIDA</b>		
VIDA RISCO	-	-
	-	-
<b>RAMO NÃO VIDA</b>		
ACIDENTES, DOENÇA E VIAGENS:		
- ACIDENTES DE TRABALHO	26.725	26.725
- ACIDENTES PESSOAIS, DOENÇA E VIAGEM	1.996	3.985
SAÚDE	180.770	-
AUTOMÓVEL	4.439	23.891
TRANSPORTES	-	-
MULTI-RISCOS	1.809	1.280
AUTO FROTAS MESTRE	19.476	13.515
SAÚDE	1.773	-
RESPONSABILIDADE CIVIL	91	-
CAUÇÃO	13.425	-
OUTROS	239.070	13.515
	489.574	82.911
<b>TOTAL PRÉMIOS EM COBRANÇA</b>	<b>489.574</b>	<b>82.911</b>

A rubrica de "outros" no ramo não vida refere-se na sua totalidade aos movimentos de cobrança indirecta realizada por correctores e outros agentes.

## 12.2 MOVIMENTOS DO PERÍODO EM PROVISÕES

Os prêmios líquidos de provisão para prêmios em cobrança, em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, detalham-se conforme segue:

Valores expressos em AOA

RAMO VIDA	2020			2019		
	PRÊMIOS EM COBRANÇAS	PROVISÃO PRÊMIO EM COBRANÇAS	TOTAL LIQUIDO	PRÊMIOS EM COBRANÇAS	PROVISÃO PRÊMIOS EM COBRANÇAS	TOTAL LIQUIDO
VIDA RISCO	-	(1.647)	(1.647)	-	-	-
	-	(1.647)	(1.647)	-	-	-
<b>RAMO NÃO VIDA</b>						
ACIDENTES, DOENÇA E VIAGENS:						
ACIDENTES DE TRABALHO	26.725	(30.639)	(3.914)	26.725	(8.993)	17.732
ACIDENTES PESSOAIS, DOENÇA E VIAGEM	1.1996	(59.134)	(57.138)	3.985	(2.126)	1.859
ALIANÇA SEGUROS - SEDE	180.770	-	180.770	-	-	-
AUTOMÓVEL	4.439	(6.668)	(2.229)	23.891	(2.202)	21.689
TRANSPORTES	-	(257)	(257)	-	-	-
MULTI-RISCOS	1.809	(13.552)	(11.743)	1.280	(349)	931
AUTO FROTAS MESTRE	19.476	-	19.476	-	-	-
SAÚDE	1.773	-	1.773	-	-	-
RESPONSABILIDADE CIVIL	91	-	91	-	-	-
CAUÇÃO	13.425	-	13.425	-	-	-
OUTROS	239.070	(32.488)	206.582	13.516	-	13.516
	489.574	(142.738)	346.836	69.397	(13.670)	55.727
<b>TOTAL PRÊMIOS EM COBRANÇA LÍQUIDO DE PROVISÕES</b>	<b>489.574</b>	<b>(144.385)</b>	<b>345.189</b>	<b>69.397</b>	<b>(13.670)</b>	<b>55.727</b>

A evolução da provisão para prémios em cobrança, durante o ano de 2020 e 2019, foi a seguinte:

	Valores expressos em AOA			
		2020		
RAMO VIDA	SALDOS EM 31.12.2019	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDOS EM 31.12.2020
VIDA RISCO	-	1.647	-	1.647
	-	1.647	-	1.647
<b>RAMO NÃO VIDA</b>				
ACIDENTES, DOENÇA E VIAGENS:				
ACIDENTES DE TRABALHO	8.993	21.646	-	30.639
ACIDENTES PESSOAIS, DOENÇA E VIAGEM	2.126	57.008	-	59.134
INCÊNDIO E ELEMENTOS DA NATUREZA	-	-	(349)	(349)
OUTROS DANOS EM COISAS	-	13.552	-	13.552
AUTOMÓVEL	2.202	4.466	-	6.668
TRANSPORTES	-	257	-	257
RESPONSABILIDADE CIVIL PROFISSIONAL	-	1.741	-	1.741
MULTI-RISCO	349	-	-	349
OUTROS	-	30.747	-	30.747
	13.670	131.064	(349)	144.385

Sendo que o detalhe da evolução demonstrou um aumento significativo face a 2019, a Seguradora efectuará com frequência análises dos recibos em cobrança tendo em atenção a sua antiguidade e o valor, por forma a avaliar possíveis riscos de incobrabilidade e a necessidade de reforço da respectiva provisão.

## 13. DEVEDORES E CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO

## 13.1 COMPOSIÇÃO E PRINCIPAIS RUBRICAS

Em 31 de Dezembro de 2020, as principais rubricas de devedores e credores por operações de seguro de seguro directo apresentavam a seguinte composição:

	Valores expressos em AOA		
	2020		
	SALDOS DEVEDORES	SALDOS CREDORES	SALDOS LÍQUIDOS
ESTORNOS DE PRÉMIOS	-	(122.672)	(122.672)
PRÉMIOS RECEBIDOS ANTECIPADAMENTE	25.834	-	25.834
MEDIADORES DE SEGUROS	228.932	(406.121)	(177.189)
OUTROS - TOMADORES DE SEGUROS	-	(2.624)	(2.624)
	254.766	(531.417)	(276.651)
<b>TOTAL DE OUTROS DEVEDORES E CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO</b>	<b>254.766</b>	<b>(531.417)</b>	<b>(276.651)</b>

## 14. DEVEDORES E CREDORES POR OPERAÇÕES DE RESSEGURO

## 14.1 COMPOSIÇÃO E PRINCIPAIS RUBRICAS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os principais devedores e credores por operações de resseguro eram constituídos pelas seguintes entidades:

Valores expressos em AOA

	2020			2019		
	SALDOS DEVEDORES	SALDOS CREDORES	SALDOS LÍQUIDOS	SALDOS DEVEDORES	SALDOS CREDORES	SALDOS LÍQUIDOS
SWISS REINSURANCE COMPANY LTD (SWITZERLAND)	-	(40.289)	(40.289)	-	(2.143)	(2.143)
SCOR GLOBAL P&C IBÉRICA SUCURSAL (SPAIN)	-	(14.651)	(14.651)	442	-	442
AFRICAN REINSURANCE CORPORATION LIMITED (MAURITIUS)	-	(10.988)	(10.988)	322	-	322
TRUST INTERNATIONAL INSURANCE & REINSURANCE CO. (BAHRAIN)	-	(7.325)	(7.325)	-	(3.209)	(3.209)
THE HOLLARD INSURANCE CO. LTD (SOUTH AFRICA)	-	-	-	-	-	-
MOÇAMBIQUE RESSEGUROS, S.A.	-	-	-	-	-	-
THOMPSON HEATH & BOND LIMITED	38.821	(32.896)	5.925	-	-	-
AON PORTUGAL - CORRETORES DE SEGUROS SA	511.769	(971.755)	(459.986)	-	-	-
MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	-	(1.429)	(1.429)	-	(1.538)	(1.538)
GUY CARPENTER & CÍA., S.A.	9.995	-	9.995	-	(1.538)	(1.538)
APEX	-	-	-	1	-	1
AFRICAN REINSURANCE CORPORATION, EBENE BRANCH	-	-	-	-	(3.689)	(3.689)
	560.585	(1.079.333)	(518.748)	765	(12.117)	(11.352)
<b>TOTAL DE OUTROS DEVEDORES E CREDORES POR OPERAÇÕES DE RESSEGURO</b>	<b>560.585</b>	<b>(1.079.333)</b>	<b>(518.748)</b>	<b>765</b>	<b>(12.117)</b>	<b>(11.352)</b>

Nestas rubricas são registados os prémios cedidos, deduzidos de comissões a receber, da quota-parte nos sinistros a receber e das *profit commissions* apuradas, líquidos dos pagamentos ou rendimentos efectuados.

## 15. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

## 15.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, as rubricas de estado e outros entes públicos credores apresentavam a seguinte composição:

Valores expressos em AOA

	2020		2019	
	SALDOS DEVEDORES	SALDOS CREDORES	SALDOS LÍQUIDOS	SALDOS LÍQUIDOS
<b>IMPOSTO SOBRE OS LUCROS</b>				
RETENÇÕES EFECTUADAS POR TERCEIROS	1.495	-	1.495	1.488
IMPOSTO A PAGAR/RECUPERAR	7.982	-	7.982	7.982
	9.477	-	9.477	9.470
<b>IMPOSTO DE SELO</b>				
SELO DE APÓLICE	238	-	238	235
SELO DE RECIBO	273	-	273	273
SELO DE RECIBO	36	-	36	-
IMPOSTO DO SELO DE MEDIAÇÃO E ANÁLISE DE RISCO	-	-	-	22
	547	-	547	530
<b>RETENÇÃO DE IMPOSTOS NA FONTE</b>				
IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO DO TRABALHO	5.817	(16.775)	(10.958)	(8.449)
IMPOSTO DO SELO DE MEDIAÇÃO E ANÁLISE DE RISCO	-	(137)	(137)	-
CONTRIBUIÇÃO ESPECIAL SOBRE OPERAÇÕES BANCÁRIAS	-	1.911	1.911	-
IMPOSTO INDUSTRIAL SOBRE PRESTAÇÕES SERVIÇOS	-	(9.037)	(9.037)	(3.108)
	3.287	(24.038)	(20.751)	(11.557)
<b>CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL</b>				
CONTRIBUIÇÕES DA EMPRESA	-	(4.424)	(4.424)	(5.891)
CONTRIBUIÇÕES DOS TRABALHADORES	-	(1.530)	(1.530)	(82)
	-	(5.954)	(5.954)	(5.973)
<b>OUTROS IMPOSTOS E TAXAS</b>				
ARSEG	-	(21.498)	(21.498)	(1.606)
FUNDO DE GARANTIA AUTOMÓVEL	-	(4.939)	(4.939)	(3.240)
IMPOSTO PROCESSADO	1.721	-	1.721	-
IMPOSTO SOBRE VALOR ACRESCENTADO	456.966	(476.321)	(19.355)	(9.004)
	458.687	(502.758)	(44.071)	(13.850)
<b>TOTAL DE ESTADOS E OUTROS ENTES PÚBLICOS</b>	<b>471.998</b>	<b>(532.750)</b>	<b>(60.752)</b>	<b>(21.380)</b>

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Impostos e taxas" corresponde aos montantes de impostos retidos para posterior ser entregue dos mesmos às autoridades fiscais, na qualidade de sujeito passivo.

## 16. OUTROS DEVEDORES E CREDITORES

## 16.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, as rubricas de outros devedores e credores apresentavam a seguinte composição:

Valores expressos em AOA

	2020			2019		
	SALDOS DEVEDORES	SALDO CREDITORES	SALDOS LÍQUIDOS	SALDOS DEVEDORES	SALDOS CREDITORES	SALDOS LÍQUIDOS
EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS (NOTA 32)	-	(556.385)	(556.385)	-	(1.056.359)	(1.056.359)
	-	(556.385)	(556.385)	-	(1.056.359)	(1.056.359)
SUBSCRITORES DE CAPITAL	1.322.420	-	1.322.420	2.500.150	-	2.500.150
	1.322.420	-	1.322.420	2.500.150	-	2.500.150
ACCIONISTAS (NOTA 32)	-	(146.686)	(146.686)	-	(161.345)	(161.345)
	-	(146.686)	(146.686)	-	(161.345)	(161.345)
OUTRAS ENTIDADES						
FORNECEDORES	29.761	(38.029)	(8.268)	16.047	(103.157)	(87.110)
PESSOAL	6.487	(28.280)	(21.793)	7.662	(27.482)	(19.820)
DEVEDORES E CREDITORES DIVERSOS	926.296	-	926.296	12	(8.876)	(8.864)
	962.544	(66.309)	896.235	23.721	(139.515)	(115.794)
<b>TOTAL DE OUTROS DEVEDORES E CREDITORES</b>	<b>2.284.964</b>	<b>(769.380)</b>	<b>1.515.584</b>	<b>2.523.871</b>	<b>(1.357.219)</b>	<b>1.166.652</b>

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os saldos credores da rubrica "Empréstimos bancários" respeita a duas contas caucionadas detidas junto do BNI – Banco de Negócio Internacional, para os quais encontram-se contratualizados taxas de juros na ordem dos 2% semestrais.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os saldos credores da rubrica "Accionistas" corresponde, na sua totalidade, a um empréstimo concedido, pelo Banco BNI, para gestão inerente ao processo de início de actividade da Seguradora.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os saldos credores da rubrica "Outras entidades – Fornecedores" referem-se a montantes a pagar a prestadores de serviços relativos a serviços de consultoria prestados, a liquidar no exercício seguinte.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os saldos devedores da rubrica "Outras entidades – Pessoal" referem-se adiantamentos a colaboradores bem como obrigações salariais, os quais serão descontados e regularizados nos processamentos salariais a processar no decorrer do exercício de 2021.

## 17. DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA

## 17.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	Valores expressos em AOA	
	2020	2019
<b>CAIXA</b>		
MOEDA NACIONAL	1	16
	1	16
<b>DEPÓSITOS À ORDEM</b>		
MOEDA NACIONAL (NOTA 32)	382.557	26.699
MOEDA ESTRANGEIRA	1.227	831
	384.784	27.530
<b>OUTRAS DISPONIBILIDADES</b>		
MOEDA NACIONAL	-	91
	-	91
<b>TOTAL DE DISPONIBILIDADES</b>	<b>384.785</b>	<b>27.637</b>

Em 31 de Dezembro de 2020, a diminuição do saldo da rubrica “Caixa” está relacionada com a política definida pela Administração da Seguradora no sentido de reduzir significativamente a utilização de valores (cash) nas actividades diárias.

## 18. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

## 18.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, as rubricas de acréscimos e diferimentos activos e passivos apresentam a seguinte composição:

	Valores expressos em AOA	
	2020	2019
<b>ACRÉSCIMOS DE PROVEITOS</b>		
JUROS A RECEBER	80.152	10.078
	80.152	10.078
<b>CUSTOS DIFERIDOS</b>		
SEGUROS	12.045	-
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	-	2.523
OUTROS CUSTOS DIFERIDOS	92	50.279
	12.137	52.802
<b>ACRÉSCIMOS DE CUSTOS</b>		
JUROS A LIQUIDAR	-	(23.707)
	-	(23.707)
<b>REMUNERAÇÕES E RESPECTIVOS ENCARGOS A LIQUIDAR:</b>		
- REMUNERAÇÕES	(31.687)	(21.920)
- SUBSÍDIO DE FÉRIAS	(32.515)	(21.920)
- ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	(2.537)	(1.754)
	(66.739)	(45.594)
<b>OUTROS ACRÉSCIMOS DE CUSTOS:</b>		
- CONTABILIDADE E AUDITORIA	148	-
- COMUNICAÇÃO	841	-
- OUTROS ACRESCIMOS	(37.272)	(1.698)
	(36.283)	(1.698)
	(103.022)	(70.999)

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o total da rubrica “Acréscimos de custos – Remunerações” refere-se a estimativa de remunerações e respectivos encargos aplicáveis dos colaboradores da Seguradora, a liquidar em 2021.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de juros corresponde a estimativa de juros a receber dos investimentos de títulos de rendimento fixo e depósitos a prazos (nota 9).

## 19. CAPITAL PRÓPRIO

### 19.1 COMPOSIÇÃO E MOVIMENTOS DO PERÍODO

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os movimentos ocorridos nas rubricas de capital próprio foram os seguintes:

	Valores expressos em AOA			
	2020			SALDOS EM 31-12-2020
CAPITAL SOCIAL	SALDOS EM 31-12-2019	AUMENTOS	REDUÇÕES	
CAPITAL SUBSCRITO REALIZADO	999.850	2.500.000	-	3.499.850
CAPITAL SUBSCRITO NÃO REALIZADO	2.500.150	-	(1.177.730)	1.322.420
	3.500.000	2.500.000	(1.177.730)	4.822.270
RESULTADOS TRANSITADOS	(872.868)	(380.932)	-	(1.253.800)
<b>TOTAL DE CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>2.627.132</b>	<b>2.119.068</b>	<b>(1.177.730)</b>	<b>3.568.470</b>

À data da aprovação do Relatório e Contas pelo Conselho de Administração, o capital subscrito e realizado a 31 de Dezembro de 2020 corresponde a mAKZ 3.499.850, e o capital subscrito e não realizado apresentava mAKZ 1.322.420 em 31 de Dezembro de 2020.

## NOTAS À CONTA DE GANHOS E PERDAS

### 20. PROVISÃO MATEMÁTICA

#### 20.1 COMPOSIÇÃO

O movimento ocorrido na provisão matemática, durante o exercício de 2020 e 2019, foi o seguinte:

	Valores expressos em AOA					
	2020			2019		
	SEGURO DIRECTO			SEGURO DIRECTO		
RAMO VIDA	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	LÍQUIDO	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	LÍQUIDO
<b>VIDA RISCO</b>						
	3.362	(2.124)	1.238	-	-	
	3.362	(2.124)	1.238	-	-	
<b>RAMO NÃO VIDA</b>						
ACIDENTES, DOENÇA E VIAGENS:						
- ACIDENTES DE TRABALHO	16.582	-	16.582	792	(1.614)	(822)
	16.582	-	16.582	792	(1.614)	(822)
<b>TOTAL</b>	<b>19.944</b>	<b>(2.124)</b>	<b>17.820</b>	<b>792</b>	<b>(1.614)</b>	<b>(822)</b>

Em 31 de Dezembro de 2020, a rubrica de provisões matemáticas reflecte a variação das responsabilidades da Seguradora com os seguros do ramo vida e acidentes de trabalho.

## 21. PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO, LÍQUIDA DE RESSEGURO

## 21.1 COMPOSIÇÃO

O movimento ocorrido nesta rubrica, durante o exercício de 2020 e 2019, foi o seguinte:

Valores expressos em AOA

RAMO NÃO VIDA	2020								
	SEGURO DIRECTO			RESSEGURO CEDIDO			CUSTO DE AQUISIÇÃO		
	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	LÍQUIDO	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	LÍQUIDO	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	LÍQUIDO
ACIDENTES, DOENÇA E VIAGENS:									
- ACIDENTES DE TRABALHO	1.130	-	1.130	-	-	-	-	-	-
- ACIDENTES PESSOAIS, DOENÇA E VIAGEM	3.804.674	(3.581.791)	222.883	3.348	(790)	2.558	-	-	-
INCÊNDIO E ELEMENTOS DA NATUREZA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTROS DANOS EM COISAS	2.389.281	(1.388.465)	1.000.816	86.732	(981.392)	(896.660)	71.161	-	71.161
AUTOMÓVEL	127.528	(121.731)	5.797	-	-	-	-	-	-
TRANSPORTES	9.121	(4.966)	4.155	366	(448)	(82)	-	-	-
PETROQUÍMICA	16.393	(6.135)	10.258	39.975	(12.547)	27.428	39.975	-	39.975
RESPONSABILIDADE CIVIL GERAL	39.526	(34.969)	4.557	6.949	(9.198)	(2.249)	6.949	-	6.949
VIAGEM	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SEGUROS DIVERSOS	2.603.717	(2.284.960)	318.757	14.468	-	236	-	(385)	(385)
MULTI RISCOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>8.991.370</b>	<b>(7.423.017)</b>	<b>1.568.353</b>	<b>149.838</b>	<b>(1.004.375)</b>	<b>(868.769)</b>	<b>118.085</b>	<b>(385)</b>	<b>117.700</b>

Valores expressos em AOA

RAMO NÃO VIDA	2019								
	SEGURO DIRECTO			RESSEGURO CEDIDO			CUSTO DE AQUISIÇÃO		
	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	LÍQUIDO	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	LÍQUIDO	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	LÍQUIDO
ACIDENTES, DOENÇA E VIAGENS:									
- ACIDENTES DE TRABALHO	-	-	-	-	-	-	-	(6.310)	(6.310)
AUTOMÓVEL	-	-	-	-	-	-	-	(812)	(812)
SEGUROS DIVERSOS	519.285	(182.910)	336.375	29.826	(102.381)	(72.555)	29.826	(4.755)	25.071
<b>TOTAL</b>	<b>519.285</b>	<b>(182.910)</b>	<b>336.375</b>	<b>29.826</b>	<b>(102.381)</b>	<b>(72.555)</b>	<b>29.826</b>	<b>(11.877)</b>	<b>17.949</b>

## 22. PROVISÃO PARA INCAPACIDADES TEMPORÁRIAS DE ACIDENTES DE TRABALHO

### 22.1 COMPOSIÇÃO E MOVIMENTOS DO PERÍODO

No exercício de 2020 e 2019, a provisão para incapacidades temporárias de Acidentes de Trabalho sofreu uma variação conforme espelhado na Nota 11.

## 23. INDEMNIZAÇÕES

### 23.1 COMPOSIÇÃO

No exercício de 2020 e 2019, os custos com sinistros decompõem-se como segue:

Valores expressos em AOA

RAMO NÃO VIDA	2020			2019		
	MONTANTES PAGOS	VARIAÇÃO DA PROVISÃO	TOTAL	MONTANTES PAGOS	VARIAÇÃO DA PROVISÃO	TOTAL
<b>ACIDENTES, DOENÇA E VIAGENS:</b>						
- ACIDENTES DE TRABALHO	10.541	13.416	23.957	52.524	(828)	51.696
- ACIDENTES PESSOAIS, DOENÇA E VIAGEM	826.560	1.158.416	1.984.976	171606	81.989	253.595
OUTROS DANOS EM COISAS	-	1.000	1.000	-	-	-
AUTOMÓVEL	19.054	22.345	41.399	15235	5.304	20.539
TRANSPORTES	-	1.000	1.000	-	-	-
	856.155	1.196.177	2.052.332	239.365	86.465	325.830
<b>REAJUSTAMENTOS DE ANOS ANTERIORES</b>						
	144.159	46.780	190.939	-	-	-
	144.159	46.780	190.939	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.000.314</b>	<b>1.242.957</b>	<b>2.243.271</b>	<b>239.365</b>	<b>86.465</b>	<b>325.830</b>

## 24. COMISSÕES

## 24.1 COMPOSIÇÃO

No exercício de 2020 e 2019, os custos com comissões processadas decompõem-se como segue:

Valores expressos em AOA

RAMO NÃO VIDA	2020		2019	
	SEGURO DIRECTO	RESSEGURO CEDIDO	SEGURO DIRECTO	RESSEGURO CEDIDO
<b>ACIDENTES, DOENÇA E VIAGENS:</b>				
- ACIDENTES DE TRABALHO	3.101	-	1.984	-
- ACIDENTES PESSOAIS, DOENÇA E VIAGEM	30.210	-	16.061	-
OUTROS DANOS EM COISAS	211.431	-	-	-
AUTOMÓVEL	1.376	-	1.666	-
RESPONSABILIDADE CIVIL GERAL	3.488	-	-	-
MULTI-RISCOS	-	-	2.884	-
CAUÇÃO	-	-	11.069	-
DIVERSOS	97.338	-	3.823	-
<b>DESPESAS DE AQUISIÇÃO</b>				
TRANSPORTES	-	-	746	-
PETROQUÍMICA	-	-	22.999	-
OUTROS	-	-	343	-
	346.944	-	61.575	-
<b>TOTAL</b>	<b>346.944</b>	<b>-</b>	<b>61.575</b>	<b>-</b>

## 25. RECEITAS E ENCARGOS DE RESSEGUROS CEDIDOS

## 25.1 COMPOSIÇÃO

No exercício de 2020 e 2019, as rubricas de receitas e encargos de resseguro cedido apresentam o seguinte detalhe por ramo:

Valores expressos em AOA

	2020				2019		
	PRÉMIOS	COMISSÕES	COMISSÕES	RESULTADO	PRÉMIOS	COMISSÕES	RESULTADO
<b>SEGURO DIRECTO</b>							
AUTOMÓVEL, RESPONSABILIDADE CIVIL, ACIDENTES DE TRABALHO E ACIDENTES PESSOAIS	1.429	-	-	1.429	65.278	-	65.278
CAUÇÃO	-	-	-	-	14.045	(3.786)	10.259
DANOS PATRIMONIAIS (PROPRIEDADE E ENGENHARIA)	1.053.341	(870)	(53.614)	998.857	15.487	-	15.487
MULTI-RISCOS	-	-	-	-	33.685	(8.741)	24.944
RESPONSABILIDADE CIVIL PROFISSIONAL	678	(568)	(203)	(93)	-	-	-
RESPONSABILIDADE CIVIL PROFISSIONAL	14.691	-	(5.493)	9.198	6.282	-	6.282
VIAGEM	-	-	-	-	7.389	-	7.389
OUTROS	68.504	-	-	68.504	-	-	-
	1.138.643	(1.438)	(59.310)	1.077.895	142.166	(12.527)	129.639
<b>CO-SEGURO</b>							
AEREO	-	-	-	-	12.819	(1.888)	10.931
MINEIRO	-	-	-	-	8.553	(1.716)	6.837
PETROQUÍMICA	-	-	-	-	748.008	(48.968)	699.040
	-	-	-	-	769.380	(52.572)	716.808
<b>TOTAL</b>	1.138.643	(1.438)	(59.310)	1.077.895	911.546	(65.099)	846.447

## 26. CUSTOS DE ESTRUTURA

## 26.1 COMPOSIÇÃO

No exercício de 2020 e 2019, os custos de estrutura incorridos pela Seguradora apresentam a seguinte composição, atendendo à sua natureza:

	Valores expressos em AOA	
	2020	2019
GASTOS COM PESSOAL	509.018	415.942
	509.018	415.942
<b>FORNECIMENTOS DE TERCEIROS</b>		
COMBUSTÍVEIS	866	795
ÁGUA E ENERGIA	526	480
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	6.152	2.691
LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	6.533	11
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	2.917	1.559
RENDAS E ALUGUERES	102.672	46.499
DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	107	45
COMUNICAÇÃO	1.676	1.840
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	-	1.172
SEGUROS	20.502	-
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	61.289	44.215
LIMPEZA HIGIENE E CONFORTO	89	-
CONTENCIOSO E NOTARIADO	3	200
VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	-	41
AUDITORIAS, CONSULTORIAS E OUTROS SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS	436.760	95.194
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DESGASTE RÁPIDO	794	-
SERVIÇOS INFORMÁTICOS E SIMILARES	5.638	64.397
CUSTO COM COBRANÇA DE PRÊMIO	-	1.016
HONORÁRIOS E AVENÇAS	-	41.799
OUTROS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS DE TERCEIROS	92.507	55.291
	739.031	357.245
<b>IMPOSTOS E TAXAS</b>	127.335	31.896
	127.335	31.896
<b>AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO</b>		
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	84.056	38.350
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	25.120	20.810
	109.176	59.160
<b>TOTAL DE CUSTOS DE ESTRUTURA</b>	<b>1.484.560</b>	<b>864.243</b>

Em 31 de Dezembro de 2020 registou-se um aumento nos "custos de estrutura" em 58% este deve-se essencialmente i) ao incremento aos encargos suportados com as rendas de instalações da sede e equipamentos bem como ii) aos encargos suportados com honorários e avenças relativos aos serviços prestados por terceiros, conforme detalhe a (nota 26.3).

## 26.2 CUSTOS COM PESSOAL

No exercício de 2020 e 2019, a rubrica de custos com pessoal pode ser discriminada como

	Valores expressos em AOA	
	2020	2019
<b>REMUNERAÇÕES ÓRGÃOS SOCIAIS</b>		
REMUNERAÇÃO BASE	125.527	141.625
BÔNUS	-	-
SUBSÍDIO DE FÉRIAS	10.698	16.663
SUBSÍDIO DE NATAL	11.083	12.215
AJUDAS DE CUSTO	103	-
ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	31.724	11.550
OUTRAS REMUNERAÇÕES	34.212	9.342
	213.347	191.395
<b>PESSOAL</b>		
REMUNERAÇÃO BASE	214.601	158.732
SUBSÍDIO DE FÉRIAS	21.858	13.159
SUBSÍDIO DE NATAL	21.639	13.242
SUBSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO	3.489	2.805
AJUDAS DE CUSTO	1.943	233
AJUDAS DE CUSTO	13.462	-
PRÉMIOS	-	12.448
ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	744	15.879
OUTROS CUSTOS COM PESSOAL	17.935	8.050
	295.671	224.548
<b>TOTAL DE CUSTOS COM PESSOAL</b>	<b>509.018</b>	<b>415.943</b>
<b>Nº TOTAL DE COLABORADORES</b>	<b>37</b>	<b>33</b>

O aumento dos custos com o pessoal, justifica-se essencialmente pela implementação e enquadramento dos novos trabalhadores ao nível intermédio. Dando uma aceitação favorável na reestruturação do plano de negócio da actividade operacional da Seguradora durante o exercício fiscal de 2020. A "ALIANÇA" de modo geral tem apostado nas formações de capacitação para o desenvolvimento do pessoal.

## 26.3 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS TERCEIROS

No exercício de 2020 e 2019, a rubrica de fornecimentos e serviços terceiros pode ser discriminada como segue:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS TERCEIROS	Valores expressos em AOA			Valores expressos em AOA	
	2020	2019		2020	2019
COMBUSTÍVEIS	866	795	CONTENCIOSO E NOTARIADO	3	200
ÁGUA	526	480	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	-	41
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	6.152	2.691		81.883	44.456
LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	6.533	11	<b>TRABALHOS ESPECIALIZADOS:</b>		
<b>CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO:</b>			- SERVIÇOS DE CONTABILIDADE	-	12.865
- EM EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	450	-	- SERVIÇOS DE AUDITORIA	16.352	24.821
- EM EQUIPAMENTO INFOMÁTICO	43	287	- SERVIÇOS DE SAÚDE	399.498	57.508
- EM MATERIAL DE TRANSPORTE	1.405	584	- OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	20.909	-
- EM OUTRO EQUIPAMENTO	1.020	688	- ASSISTÊNCIA TÉCNICA	794	41.799
	2.918	1.559	- SERVIÇOS INFORMÁTICOS E SIMILARES	5.638	64.397
<b>RENDAS E ALUGUERES:</b>			-SERVIÇOS DE ANÁLISE DE RÍSCOS	-	1.016
- DE TERRENOS E EDIFÍCIOS ALUGADOS (NOTA 27.2)	44.691	34.192		443.191	202.406
- DE EQUIPAMENTO	57.981	12.233	<b>HONORÁRIOS E AVENÇAS</b>	1.006	2.607
- OUTRAS RENDAS E ALUGUERES	-	74	OUTROS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS DE TERCEIROS:		
	102.672	46.499	- FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE RÁPIDO	19	246
<b>DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO</b>	107	45	- OUTROS SERVIÇOS	91.482	52.438
COMUNICAÇÃO	1.676	1.840		91.501	52.684
DESLOCAÇÕES E ESTADAS:			<b>TOTAL DE GASTOS COM FORNECIMENTOS DE TERCEIROS</b>	739.031	357.245
- NO PAÍS	-	1.172			
	-	1.172			
<b>SEGUROS</b>	20.502	-			
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	61.289	44.215			
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	89	-			

## 26.4 IMPOSTOS E TAXAS

No exercício de 2020 e 2019, a rubrica de impostos e taxas pode ser discriminada como segue:

	Valores expressos em AOA	
	2020	2019
<b>IMPOSTOS E TAXAS</b>		
IMPOSTO DE SELO BANCÁRIO	2.420	2.243
RETENÇÕES SUPOSTADAS	-	-
TAXA PARA ARSEG	23.731	3.725
IMPOSTO SOBRE VALOR ACRESCENTADO	3.116	199
CONTRIBUIÇÃO ESPECIAL (INVISÍVEIS CORRENTES)	21	5.370
IMPOSTO DE CONSUMO	-	-
IMPOSTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL	-	20.359
TAXA SERVIÇOS ADUANEIROS	2	-
OUTROS IMPOSTOS	98.045	-
	127.335	31.896
<b>TOTAL DE IMPOSTOS E TAXAS</b>	<b>127.335</b>	<b>31.896</b>

## 26.5 AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO

No exercício de 2020 e 2019, a rubrica de amortizações do exercício pode ser discriminada como segue:

	Valores expressos em AOA	
	2020	2019
<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>		
DESPESAS DE CONSTITUIÇÃO E INSTALAÇÃO	346	346
DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	33.005	33.005
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES	200	200
SOFTWARE	50.505	4.799
	84.056	38.350
<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>		
EQUIPAMENTOS ADMINISTRATIVOS	618	406
EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS	3.476	2.799
INSTALAÇÕES INTERIORES	272	272
MATERIAIS DE TRANSPORTES	16.778	13.358
OUTROS EQUIPAMENTOS	3.975	3.975
	25.119	20.810
<b>TOTAL DE AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO (NOTA 5)</b>	<b>109.175</b>	<b>59.160</b>

## 27. OUTROS CUSTOS E PROVEITOS

## 27.1 RESULTADOS FINANCEIROS

No exercício de 2020 e 2019, os resultados financeiros apresentam a seguinte composição:

Valores expressos em AOA

CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	2020	2019
JUROS SUPOSTADOS	133.551	173.682
COMISSÕES E ENCARGOS BANCÁRIOS	20.855	7.501
DIFERENÇAS DE CÂMBIO DESFAVORÁVEIS	110.923	23.403
SERVIÇOS BANCÁRIOS	1.718	1.112
	267.047	205.698
<b>PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS</b>		
NÃO REALIZADAS	(4.998)	-
DIFERENÇAS DE CÂMBIO DESFAVORÁVEIS	(16.724)	(30.101)
OUTROS	-	(9.379)
	(21.722)	(39.480)
<b>TOTAL DE RESULTADOS FINANCEIROS</b>	<b>245.325</b>	<b>166.218</b>

Em 31 de Dezembro de 2020, o total da rubrica “Custos e perdas financeiras – Juros suportados” refere-se aos juros decorrente dos empréstimos na forma de conta corrente caucionada.

## 27.2 RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

No exercício de 2020 e 2019, os resultados extraordinários apresentam a seguinte composição:

	Valores expressos em AOA	
	2020	2019
<b>CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINARIOS</b>		
MULTAS E PENALIDADES	3.355	10.354
CORREÇÕES RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES	37.991	1.484
	41.346	11.838
<b>PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINARIOS</b>		
CORREÇÕES RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES	(454)	(5.755)
	(454)	(5.755)
<b>TOTAL DE RESULTADOS EXTRAORDINARIOS</b>	<b>40.892</b>	<b>6.083</b>

## 27.3. OUTROS CUSTOS E PROVEITOS

No exercício de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	Valores expressos em AOA	
	2020	2019
<b>OUTROS CUSTOS</b>		
ENCARGOS COM INCENTIVOS	1.899	-
OUTROS	5.522	-
	7.421	-
<b>OUTROS PROVEITOS</b>		
POR GESTÃO DE PLANO DE SAÚDE	-	-
SUBSCRIÇÃO SAÚDE PRIME	(906)	(4.278)
EMISSÃO DE 2ª CARTÃO DE SAÚDE	(125)	-
	(1.031)	(4.278)
<b>TOTAL DE OUTROS CUSTOS E PROVEITOS</b>	<b>6.390</b>	<b>(4.278)</b>

## 28. PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS

## 28.1 COMPOSIÇÃO

No exercício de 2020 e 2019, a totalidade dos prêmios e seus adicionais respeitam a contratos celebrados em Angola, e apresentam a seguinte composição:

	Valores expressos em AOA	
RAMO VIDA	2020	2019
VIDA RISCO	6.587	-
	6.587	-
<b>RAMO NÃO VIDA</b>		
<b>ACIDENTES PESSOAIS, DOENÇA E VIAGEM</b>		
ACIDENTES DE TRABALHO	19.003	100.445
ACIDENTES PESSOAIS	307	409
DOENÇAS	4.292.823	628.851
VIAGEM	2.098	9.791
<b>OUTROS DANOS EM COISAS</b>		
CONSTRUÇÃO E MONTAGENS	1.308.186	11.817
MULTI-RISCO	47.225	56.019
AUTOMÓVEL	98.907	93.517
<b>TRANSPORTES</b>		
MARÍTIMO	1.630	122
AÉREO	-	16.190
RODOVIÁRIOS	863	-
MINEIRO	-	8.553
PETROQUÍMICA	-	829.718
RESPONSABILIDADE CIVIL GERAL	30.302	-
OUTROS	1.233.496	218.602
CAUÇÃO	-	11.599
OUTROS	7.144.838	1.985.633
<b>TOTAL</b>	<b>7.151.425</b>	<b>1.985.633</b>

Em 31 de Dezembro de 2020, a rubrica de “Doenças”, corresponde a 60% da totalidade dos prêmios emitidos e seus adicionais, demonstrando o resultado do investimento que a Seguradora tem feito no sentido de captar e manter a confiança dos segurados no consumo deste produto.

## 29. RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS

## 29.1 COMPOSIÇÃO

O movimento ocorrido nesta rubrica, durante o exercício de 2020 e 2019, foi o seguinte:

	Valores expressos em AOA	
	2020	2019
AFFECTOS ÀS PROVISÕES TÉCNICAS		
OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	(85.417)	(103.105)
	(85.417)	(103.105)
TÍTULOS DE RENDIMENTO VARIÁVEL	(552.280)	(93.410)
TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO	(44.770)	(93.410)
	(597.050)	(186.820)
<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(682.467)</b>	<b>(289.925)</b>

O detalhe dos investimentos que geraram proveitos encontra-se discriminados na nota 9.

## OUTRAS NOTAS RELACIONADAS COM A POSIÇÃO FINANCEIRA E OS RESULTADOS DAS OPERAÇÕES

### 30. MARGEM DE SOLVÊNCIA

A margem de solvência a constituir, nos termos do disposto no Decreto executivo nº 6/03 de 24 de Janeiro, das responsabilidades decorrentes da actividade desenvolvida pela Seguradora, apresenta a seguinte composição:

	2020	2019
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	4.275.642	862.549
MONTANTE TOTAL DO FUNDO DE GARANTIA A CONSTITUIR	3.495.061	1.350.236
EXCESSO (INSUFICIÊNCIA) DE MARGEM DE SOLVÊNCIA	780.581	(487.687)
TAXA DE COBERTURA	122%	64%

Em 31 de Dezembro de 2020, no enquadramento dado relativamente a margem de solvência apresenta uma taxa de cobertura 1%, acontecimento este decorrente apenas metade do capital social não realizado contribuir para os Elementos constitutivos da respectiva margem. Todavia, à data da aprovação do Relatório e Contas pelo Conselho de Administração, o capital realizado subscrito ascendeu fazendo o montante de 3.499.850 mAKZ.

### 31. COMPOSIÇÃO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O artigo 12º do Decreto Executivo nº 5/2003 de 24 de Janeiro, do Ministério das Finanças, define a composição das aplicações financeiras das seguradoras em termos de activos e respectivos limites. Assim como no artigo 13º do referido Decreto Executivo são definidos princípios de diversificação prudencial.

A seguradora tem dado passos significativos para o cumprimento dos princípios definidos no âmbito da carteira das aplicações financeiras e diversificação prudencial.

### 32. PARTES RELACIONADAS

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, são associadas da Aliança Seguros, S.A. as seguintes entidades:

- Banco de Negócios Internacional;
- AIENB - Sociedade Gestora de Participações.

Em 31 de Dezembro de 2020, os saldos registados em Balanço e na Conta de ganhos e perdas com origem em operações realizadas com entidades relacionadas, decompõem-se da seguinte forma:

Valores expressos em AOA

BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL	2020				2019			
	BALANÇO		CONTA DE GANHOS E PERDAS		BALANÇO		CONTA DE GANHOS E PERDAS	
	ACTIVO	PASSIVO	CUSTOS	PROVEITOS	ACTIVO	PASSIVO	CUSTOS	PROVEITOS
EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS (NOTA 16)	-	556.385	-	-	-	1.056.359	-	-
EMPRÉSTIMO ACCIONISTA (NOTA 16)	-	146.686	-	-	-	161.345	-	-
DEPÓSITOS À ORDEM (NOTA 17)	383.557	-	-	-	26.699	-	-	-
RENTA DE EDIFÍCIOS ALUGADOS (NOTA 26.2)	-	-	44.691	-	-	-	34.192	-
PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS	-	-	-	482.626	-	-	-	350.007
	383.557	703.071	44.691	482.626	26.699	1.217.704	34.192	350.007
<b>TOTAL</b>	<b>383.557</b>	<b>703.071</b>	<b>44.691</b>	<b>482.626</b>	<b>26.699</b>	<b>1.217.704</b>	<b>34.192</b>	<b>350.007</b>

### 33. EVENTOS SUBSEQUENTES

Já é um facto de que o mundo vive uma situação de constrangimentos, tendo em conta com o surto da pandemia que teve a sua ênfase em Janeiro de 2020 (COVID-19), deste modo, a pandemia tem vindo a criar transtornos enormes causando impactos nos mercados financeiros e na actividade económica.

Pese embora o surgimento das novas variantes da COVID-19 já existente no território de Angola, a Gerência da Aliança Seguros, está por dentro da situação, criando modus operandi no sentido de prevenção. Dado a essa situação existe um acompanhamento da evolução da pandemia e os cálculos de impacto que poderão sobrevir a nível mundial.

Adicionalmente ao exposto acima, a administração da Seguradora não tomou conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos posteriores à data de Balanço que justifiquem ajustamentos na divulgação nas notas relativas a este exercício.

### 34. OUTRAS INFORMAÇÕES

Em 21 de Setembro de 2020, a ALIANÇA SEGUROS recebeu o prémio de marca de excelência pela SUPERBRANDS, uma organização internacional que distingue as melhores marcas no mercado em 89 países.

Este reconhecimento foi feito mediante um estudo independente e certificado junto de uma amostra representativa dos consumidores Angolanos e assenta em critérios como a confiança, notoriedade, qualidade, proximidade e satisfação dos clientes.

O CONTABILISTA

A ADMINISTRAÇÃO

PRISCILA FINITO

# certificação legal de contas

uma voz transparente

let's  
grow  
together.

**PARECER CONSELHO FISCAL****Aliança Seguros, S.A.**

Senhores Accionistas

O Conselho Fiscal da Aliança Seguros, S.A. em observância e cumprimento das disposições legais e estatutárias em vigor e nos termos do seu mandato, vem submeter à apreciação de V. Exas., o Parecer do Conselho fiscal sobre o Relatório e Contas do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, incluindo proposta de aplicação dos resultados, cuja elaboração e conteúdo são da responsabilidade do Conselho de Administração.

No decurso do exercício económico de 2020 o Conselho Fiscal procedeu no âmbito das suas atribuições:

1. Ao acompanhamento com periodicidade e âmbito adequados das obrigações fiscais relativas às actividades da empresa, regularidade e consistência dos registos contabilísticos e os cumprimentos das normas legais e estatutárias aplicáveis;
2. A verificação da conformidade das políticas contabilísticas aplicadas pela empresa face ao regulamento a nível de provisões técnicas e não técnicas adequadas.
3. O Conselho tomou conhecimento do parecer do Auditor Externo - PWC-, cuja opinião indica que as Demonstrações Financeiras apresentam de forma verdadeira e adequada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da empresa.
4. O Conselho Fiscal é de opinião que o Relatório e Contas do Conselho de Administração satisfazem as disposições legais e estatutárias, estando em condições de ser submetido à Assembleia Geral.
5. O Conselho Fiscal anui a proposta de aplicação de resultados do exercício apresentada pelo Conselho de Administração e emite parecer favorável à sua Aprovação Geral.
6. Na data do nosso Parecer, o capital subscrito e realizado ascendia a AOA 3.499.850.000,00, e o capital subscrito e não realizado ascendia a AOA 1.322.420.000,00.

Face ao exposto, somos do parecer que a Assembleia Geral aprove o Relatório e Contas do exercício findo a 31 de Dezembro de 2020 e proposta de aplicação de resultados.

Luanda, 10 de Maio de 2020

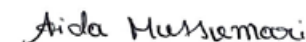
Pelo Conselho Fiscal,

**Clotilde Moreira**  
Presidente



**Alice Gonçalves**  
Vogal  
*Alice Gonçalves*

**Aida Mussumari**  
Vogal






### **Relatório do Auditor Independente**

Ao Exmo. Conselho de Administração da  
Aliança Seguros, S.A.

#### **Introdução**

1 Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Aliança Seguros, S.A. ("Empresa"), as quais compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2020 que evidencia um total de 11 216 427 milhares de Kwanzas e um capital próprio de 5 105 106 milhares de Kwanzas, incluindo um resultado líquido de 1 536 636 milhares de Kwanzas, a conta de ganhos e perdas e a demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente anexo.

#### **Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras**

2 O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriado destas demonstrações financeiras de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector segurador e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

#### **Responsabilidade do Auditor**

3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

4 Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Conselho de Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.

5 Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

#### **Opinião**

6 Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Aliança Seguros, S.A. em 31 de Dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector segurador.

10 de Maio de 2021

PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada

Registada na Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola com o nº E20170010

Representada por:

*Ricardo Santos*

Ricardo Santos, Perito Contabilista Nº 20120086

PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada, Edifício Presidente  
Edifício Presidente - Largo 17 de Setembro, nº3, 1º andar - Sala 137, Luanda - República de Angola  
T: +244 227 286 109, www.pwc.com/ao

© 2021 PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada. All rights reserved. In this document, "PwC" refers to PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada, which is a member firm of PricewaterhouseCoopers International Limited, each member firm of which is a separate legal entity.

**let's  
grow  
together.**



UMA RELAÇÃO  
DE CONFIANÇA